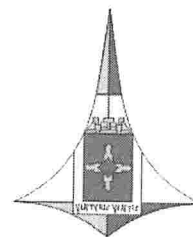


ACORDO DE GESTÃO REGIONAL Nº 01/2017 - SES/DF

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
REGIÃO DE SAÚDE OESTE**

REGIÕES ADMINISTRATIVAS QUE INTEGRAM A REGIÃO DE SAÚDE OESTE

1. BRAZLÂNDIA
2. CEILÂNDIA

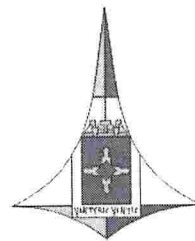


ACORDO DE GESTÃO REGIONAL Nº 01/2017 - SES/DF

ACORDO DE GESTÃO REGIONAL - AGR QUE ENTRE SI CELEBRAM A ADMINISTRAÇÃO CENTRAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL E A SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE, ATRAVÉS DO QUAL ESTABELECEM UM MODELO DE GESTÃO POR RESULTADOS, COM CORRESPONSABILIZAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS, SEGUNDO AS DIRETRIZES E OBJETIVOS DO PLANO DISTRITAL DE SAÚDE E DO PROGRAMA DE GESTÃO REGIONAL DE SAÚDE, INSTITUÍDO PELO DECRETO Nº 37.515/2016.

A **SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES/DF**, inscrita no CNPJ/MF nº 00.394.700/0001-08, com sede no Setor de Áreas Isoladas Norte – SAIN, Bloco B, 1º andar, sala 159, Brasília/DF, neste ato representada pelo Secretário de Estado de Saúde, Secretários-Adjuntos e Subsecretários, NOME, CPF, MATRÍCULA, CARGO: **HUMBERTO LUCENA PEREIRA DA FONSECA**, 90002938634, 16741161, Secretário(a) de Estado de Saúde; **ISMAEL ALEXANDRINO JUNIOR**, 70225150182, 14385864, Secretário(a) Adjunto(a) de Gestao em Saúde; **DANIEL SEABRA RESENDE CASTRO CORREA**, 97276197115, 1903330, Secretário(a) Adjunto(a) de Assistência a Saúde; **MARTHA GONCALVES VIEIRA**, 26682028172, 16809521, Subsecretário(a) de Atenção Integral a Saúde - SAIS; **MARCUS VINICIUS QUITO**, 53898982149, 1426788, Subsecretário(a) de Vigilância a Saúde - SVS; **PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA**, 4842230894, 1679348X, Subsecretário(a) de Planejamento em Saúde - SUPLANS; **MARIANE SANTOS DE MORAIS**, 72642300153, 16580680, Subsecretário(a) de Gestao de Pessoas - SUGEP; **MARUCIA V. BARBOSA DE MIRANDA**, 87997550410, 1375881, Subsecretário(a) de Administração Geral - SUAG; **LILIANE APARECIDA MENEGOTTO**, 80346278104, 14431327, Subsecretário(a) de Infraestrutura em Saúde - SINFRAS; **ERICKA MARIA DE ARAUJO REDONDO**, 85167185149, 1596209, Subsecretário(a) de Logística em Saúde - SULOG; **JOSÉ GUILHERME MOREIRA RIBEIRO**, 35796928104, 16825608, Coordenador(a) Especial de Tecnologia de Informação em Saúde - CTINF; **JOAO CARLOS DE AGUIAR NASCIMENTO**, 49914189768, 16781058, Diretor(a) Executivo(a) do Fundo de Saúde do Distrito Federal - FSDF, **SANDRO ROGERIO RODRIGUES BATISTA**, 69951519172, 16811607, Diretor(a) do Complexo Regulador em Saúde do DF e a **SUPERINTENDÊNCIA DA REGIÃO DE SAÚDE OESTE - SRSOE**, inscrita no CNPJ/MF nº 24.966.907/0001-78, com sede na Área Especial 1 QNM 27 S/N CEILANDIA SUL, Brasília/DF, neste ato representada pelos seguintes gestores:

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



TALITA LEMOS ANDRADE, 36349143191, 1740989, Superintendente da Região de Saúde Oeste; **LUIZ HENRIQUE MOTA ORIVES**, 191854131, 1835270, Diretor(a) Regional de Atenção Primária a Saúde; **JEAN PONCIANO DO NASCIMENTO DIAS**, 61767921268, 1630296, Diretor(a) do Hospital Regional de Brazlândia; **ANDREA NOGUEIRA ARAUJO**, 84232951687, 1527169, Diretor(a) do Hospital Regional da Ceilândia; **WALKIRIA WARLEY FERREIRA**, 64733505191, 1349538, Diretor(a) Administrativo(a); com fulcro no Decreto 37.515 de 26 de julho de 2016 e no Plano Distrital de Saúde (2016-2019), resolvem celebrar o presente **ACORDO DE GESTÃO REGIONAL**, conforme as cláusulas e condições a seguir:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

- 1.1. O presente Acordo de Gestão Regional – AGR tem por objeto a contratualização de metas entre a Administração Central da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (ADMC-SESDF) e a Superintendência da Região de Saúde Oeste de modo a estabelecer um modelo de gestão por resultados, com corresponsabilização de todos os envolvidos, em conformidade com as cláusulas e anexos que compõe o presente instrumento:

Anexo I – Perfil Sociodemográfico e Epidemiológico;

Anexo II – Pontos de Atenção à Saúde;

Anexo III – Relação de Serviços;

Anexo IV – Habilitações;

Anexo V – Faturamento;

Anexo VI – Custos;

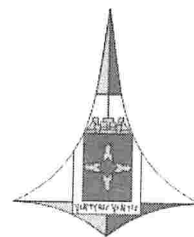
Anexo VII – Matriz de Metas e Indicadores; e

Anexo VIII – Matriz de Responsabilidades.

CLÁUSULA SEGUNDA – DOS OBJETIVOS

- 2.1. As ações, resultados esperados, metas e respectivos indicadores previstos neste AGR e seus anexos, buscam alcançar os seguintes objetivos estratégicos:

- 2.1.1. Fomentar a organização de práticas de gestão com vistas à



integralidade da assistência a saúde, racionalização dos recursos públicos e melhoria na qualidade das informações;

- 2.1.2. Estimular a efetivação do processo de descentralização e compartilhamento de responsabilidades entre ADMC e Superintendências referente as ações e serviços em saúde e da gestão orçamentária e financeira da SES-DF, com vistas a consolidação do Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) do Distrito Federal.

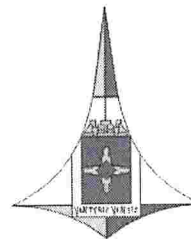
CLÁUSULA TERCEIRA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 3.1. O presente instrumento consubstancia as pactuações entre a ADMC/SES-DF e a SRSOE, devendo as regras de operacionalização do AGR, durante a sua execução, serem discutidas pelo Colegiado de Gestão da SES-DF e Colegiado de Gestão da Região de Saúde.
- 3.2. O AGR, na íntegra, será encaminhado ao Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF e aos Conselhos de Saúde da SRSOE.
- 3.3. O presente instrumento será publicado por meio eletrônico no sítio eletrônico da SES-DF, para conhecimento e acesso de qualquer cidadão.
- 3.4. Para efeito deste Acordo, considera-se:
- I. Acordo de Gestão Regional (AGR) - instrumento celebrado entre a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES/DF (Administração Central da SES/DF) e a Superintendência das Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital - URD;
 - II. Acordo de Gestão Local (AGL) - instrumento celebrado entre as Superintendências das Regiões e as Unidades de Saúde do seu território, bem como o Diretor Regional da URD e suas unidades internas;
 - III. Região de Saúde - espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Regiões Administrativas limítrofes com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde;
 - IV. Unidade de Referência Distrital - unidade pública de atenção à saúde destacada por suas especificidades assistenciais, especialização ou finalidade, como referência para todas as Regiões de Saúde;
 - V. Unidade de Saúde - unidade pública de atenção à saúde destinada a prestar assistência médica-sanitária a uma população, em área geográfica definida;

4

Várias assinaturas manuscritas em azul, algumas com rubricas, localizadas na base da página.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



- VI. Rede de Atenção à Saúde - conjunto de ações e serviços de saúde coordenados pela Atenção Primária à Saúde (APS) e articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da atenção biopsicossocial à saúde.

3.5 Faz parte integrante do presente instrumento, para todos os efeitos e independente de sua transcrição, o disposto no Decreto 37.515/206.

CLÁUSULA QUARTA - DOS PRINCÍPIOS E DIRETRIZES DO ACORDO DE GESTÃO REGIONAL

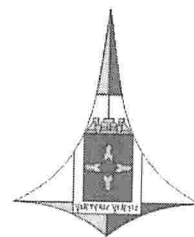
4.1. Os signatários deste acordo devem atuar em consonância com as Políticas Públicas de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e normas e diretrizes técnicas, programáticas e gerenciais estabelecidas pela SES-DF, com especial atenção aos seguintes instrumentos:

- I. Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990;
- II. Plano Plurianual;
- III. Plano Distrital de Saúde 2016-2019;
- IV. Programação Anual de Saúde;
- V. Decreto Nº 37.515, de 26 de julho de 2016 que institui o Programa de Gestão Regional da Saúde (PRS) para as Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital;
- VI. Portaria Nº 77, de 14 de fevereiro de 2017, que estabelece a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal; e
- VII. Portaria Nº 78, de 14 de fevereiro de 2017, que disciplina o processo de conversão da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal para o modelo da Estratégia Saúde da Família.

4.2. As ações e serviços necessários para o alcance das metas contidas no AGR devem ocorrer de modo integrado e sistêmico, orientadas para:

- I. Garantia de atendimento integral ao cidadão;
- II. A qualidade dos resultados;
- III. A expansão da APS como porta principal de acesso e ordenadora das Redes de Atenção;
- IV. Conversão progressiva do modelo tradicional de APS em Estratégia Saúde

Assinaturas dos signatários:



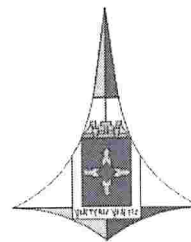
- da Família, com ampliação da cobertura na Região em conformidade com as portarias 77 e 78 de fevereiro de 2017 da SES-DF;
- V. O restabelecimento do equilíbrio entre a demanda e a oferta de atendimentos especializados e otimização dos serviços hospitalares disponíveis;
 - VI. Reorganização dos fluxos entre os serviços de saúde, com construção de linhas de cuidado e diretrizes clínicas, regulação, programação e avaliação na Região de Saúde;
 - VII. Cumprimento das normas de habilitação relacionadas às condições de qualificação dos serviços para todos os estabelecimentos de saúde.
- 4.3. A SRSOE, sob o acompanhamento e supervisão da ADMC/SES-DF, deverá elaborar o plano de ação para o alcance das metas e indicadores pactuados no presente instrumento, contendo as atividades, os prazos e os responsáveis.
- 4.4. Os princípios e diretrizes contidos neste instrumento devem servir de referência para a elaboração dos Acordos de Gestão Local (AGL).

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES

5.1. DAS OBRIGAÇÕES DA ADMC/SES-DF

- 2.1.1. Desenvolver, por meio de suas Subsecretarias e áreas técnicas, atividades relacionadas às suas competências regimentais, visando colaborar para a adequada execução, fiscalização e avaliação do AGR;
- 2.1.2. Dotar as unidades e serviços que compõem a rede de atenção à saúde da SRSOE, das condições necessárias para a execução das metas pactuadas, sobretudo com relação aos insumos e materiais, infraestrutura física, tecnologia e habilitação de serviços;
- 2.1.3. Disponibilizar as informações necessárias à SRSOE para o acompanhamento, monitoramento e avaliação dos objetivos e metas pactuados;

Assinaturas manuscritas em azul.



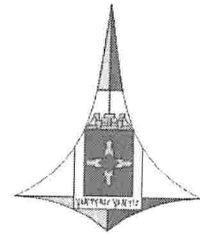
-
- 2.1.4. Fornecer um método para a elaboração dos Acordos de Gestão Local (AGL), com objetivos e metas para as unidades de saúde da SRSOE;
 - 2.1.5. Acompanhar o gerenciamento das ações e serviços de vigilância em Saúde da SRSOE;
 - 2.1.6. Definir políticas e diretrizes referentes a cada um dos Eixos do PRS.

2.2. DAS OBRIGAÇÕES DA SRSOE

- 2.2.1. Assumir a prestação dos serviços necessários ao alcance das metas contidas no AGR com os recursos financeiros, humanos, infraestrutura física, tecnológica e material que disponha, utilizando-os de forma adequada, eficaz e racional;
- 2.2.2. Desenvolver ações de acompanhamento das metas e indicadores definidos no AGR;
- 2.2.3. Manter atualizados os sistemas de informação em saúde de base nacional e local adotados pela SES-DF;
- 2.2.4. Formular, gerenciar, implementar e avaliar o processo permanente de planejamento, orientado pelas necessidades de saúde da população, definindo em conjunto com a ADMC/SES-DF os objetivos e as metas que comporão os AGL's;
- 2.2.5. Regular o acesso aos serviços de abrangência regional e articular o acesso aos demais serviços junto à Central de Regulação da SES-DF.

7

Várias assinaturas manuscritas em azul, algumas com rubricas, espalhadas na parte inferior da página.



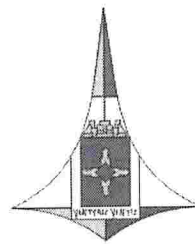
CLÁUSULA SEXTA – DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS.

- 6.1. Para efeitos deste acordo, os signatários comprometem-se a realizar o monitoramento e a avaliação de desempenho do AGR, buscando possíveis soluções para os problemas identificados.
- 6.1.1. Entende-se por monitoramento e avaliação de desempenho o conjunto de atividades articuladas, sistemáticas e formalizadas de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações que permitem verificar a conformidade das responsabilidades, objetivos, metas e indicadores, assumidos pelo presente AGR.
- 6.2. Os signatários deverão de forma sistemática emitir relatórios de monitoramento do AGR com o objetivo de subsidiar as análises realizadas pelo Colegiado de Gestão da SES-SF e Colegiado de Gestão Regional quanto ao cumprimento das metas previstas neste AGR.
- 6.3. O acompanhamento, monitoramento e avaliação do AGR ficarão a cargo do Colegiado de Gestão da SESDF no âmbito da Administração Central e do Colegiado de Gestão Regional no âmbito da Região de Saúde.
- 6.3.1. Colegiado de Gestão da SES, definido por seu Regimento Interno, deve acompanhar quadrimestralmente o desempenho das Regiões de Saúde, conforme metas e resultados pactuados no AGR;
- 6.3.2. O Colegiado de Gestão Regional tem por finalidades a identificação, a definição de prioridades e a orientação de soluções para a organização de uma Rede de Atenção à Saúde integrada e resolutiva na Região de Saúde;
- 6.3.3. Em cada Região de Saúde, o Colegiado de Gestão Regional é composto pelos gestores da Região de Saúde e das Unidades de Saúde, com representação de usuário e trabalhadores dos Conselhos de Saúde da Região.

8

Várias assinaturas manuscritas em azul, algumas com data e hora, e um número '8' no canto inferior direito.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



- 6.4. Os parâmetros e indicadores utilizados no acompanhamento, monitoramento e avaliação dos resultados, são os constantes das cláusulas e dos Anexos do presente acordo.
- 6.5. Transcorridos 06 (seis) meses de vigência deste AGR, as partes deverão avaliar as metas inicialmente previstas para, em sendo necessário, providenciarem a revisão e a devida adequação.
- 6.6. A Região de Saúde deverá apresentar, as razões e circunstâncias excepcionais para o não cumprimento das metas pactuados conforme previsto nos anexos.
- 6.7. As partes signatárias se comprometem a resolver, em parceria, as discordâncias em relação à avaliação do cumprimento das metas estabelecidas.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA VIGÊNCIA

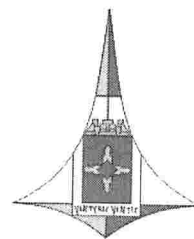
- 7.1. A vigência do presente instrumento será de 12 meses, a contar do primeiro dia útil do mês subsequente ao da sua assinatura.
- 7.2. Por ocasião da renovação ou da revisão deste instrumento, os signatários se comprometem a adotar medidas que permitam o aprimoramento do processo da gestão por resultados, alterando ou incorporando, quando houver necessidade, objetivos e metas no AGR.

CLÁUSULA OITAVA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 8.1. A população a quem se destina as atividades contidas no presente Acordo de Gestão, é a que habita a Região de Saúde Oeste, tendo como base as informações divulgadas pelo IBGE.
- 8.2. As características específicas e os volumes de serviços necessários para o alcance das metas pactuados no presente instrumento deverão seguir a lógica de implantação gradual, por linhas de cuidados ou redes temáticas prioritárias.

Uma série de assinaturas manuscritas em tinta azul, realizadas por diversos signatários, localizadas na base da página.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

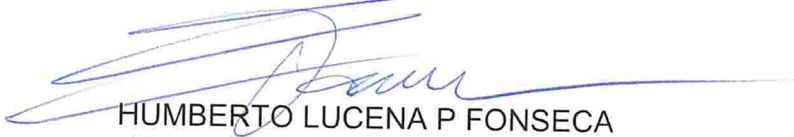


8.3. Os casos omissos, questões, dúvidas e litígios, decorrentes da implementação deste AGR, serão dirimidos administrativamente no âmbito dos Colegiados de Gestão.

8.4. Este acordo substitui qualquer outro instrumento análogo subscrito anteriormente.

E assim, por estarem justos e acordados, assinam o presente acordo de gestão em 02 (duas) vias de igual teor e forma.

Brasília - DF, 19/12/2017.



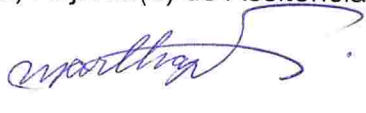
HUMBERTO LUCENA P FONSECA
Secretário(a) de Estado de Saúde



ISMAEL ALEXANDRINO JUNIOR
Secretário(a) Adjunto(a) de Gestão em Saúde



DANIEL S. RESENDE CASTRO CORREA
Secretário(a) Adjunto(a) de Assistência a Saúde



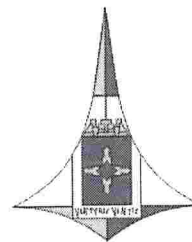
MARTHA GONCALVES VIEIRA
Subsecretário(a) de Atenção Integral a Saúde – SAIS



MARCUS VINICIUS QUITO
Subsecretário(a) de Vigilância a Saúde – SVS



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



[Assinatura]
PAULO EDUARDO GUEDES SELLERA
Subsecretário(a) de Planejamento em Saúde – SUPLANS

[Assinatura]
MARIANE SANTOS DE MORAIS
Subsecretário(a) de Gestão de Pessoas – SUGEP

[Assinatura]
MARUCIA V. BARBOSA DE MIRANDA
Subsecretário(a) de Administração Geral – SUAG

[Assinatura]
LILIANE APARECIDA MENEGOTTO
Subsecretário(a) de Infraestrutura em Saúde – SINFRA

[Assinatura]
ERICKA MARIA DE ARAUJO REDONDO
Subsecretário(a) de Logística em Saúde – SULOG

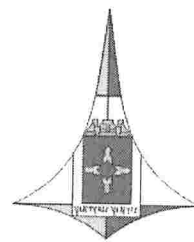
[Assinatura]
JOSÉ GUILHERME MOREIRA RIBEIRO
Coordenador(a) Especial de Tecnologia de Informação em Saúde – CTINF

[Assinatura]
JOAO CARLOS DE AGUIAR NASCIMENTO
Diretor(a) Executivo(a) do Fundo de Saúde do Distrito Federal – FSDF

[Assinatura]
SANDRO ROGERIO RODRIGUES BATISTA
Diretor(a) do Complexo Regulador em Saúde do DF

[Assinatura]
TALITA LEMOS ANDRADE
Superintendente da Região de Saúde Oeste

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE



Luíz Henrique Mota Orives

LUIZ HENRIQUE MOTA ORIVES
Diretor(a) Regional de Atenção Primária a Saúde

Jean Ponciano do Nascimento Dias

JEAN PONCIANO DO NASCIMENTO DIAS
Diretor(a) do Hospital Regional de Brazlândia

Andrea Nogueira Araujo

ANDREA NOGUEIRA ARAUJO
Diretor(a) do Hospital Regional da Ceilândia

Walkiria W. Ferreira

WALKIRIA WARLEY FERREIRA
Diretor(a) Administrativo(a)

TESTEMUNHAS:

Nome:

Cargo:

Ass.:

Nome:

Cargo:

Ass.:

Este anexo tem por objetivo apresentar, de forma sucinta, o perfil sociodemográfico e epidemiológico da Região Oeste. As informações aqui contidas foram retiradas de instrumentos oficiais das Secretarias de Estado de Saúde e de Planejamento, Orçamento e Gestão do Governo do Distrito Federal.

Perfil Sociodemográfico

A Região Oeste é composta pelas Regiões Administrativas (RAs) de Ceilândia e Brazlândia e a população é 539.621 (fonte IBGE 2017), sendo a Ceilândia a RA mais populosa do DF.

CEILÂNDIA

A Ceilândia surgiu em decorrência da Campanha de Erradicação de Favelas – CEI, que foi o primeiro projeto de erradicação de favelas realizado no Distrito Federal (DF) pelo governo local. As remoções para a nova cidade foram iniciadas em 1971, estabelecendo a data de sua fundação a partir da transferência de, aproximadamente, 80.000 moradores das favelas da Vila do IAPI, Vila Tenório, Vila Esperança, Vila Bernardo Sayão e Morro do Querosene.

A chegada constante de novos migrantes ao DF e a criação do Programa Habitacional da Sociedade de Habitação de Interesse Social - SHIS levaram o governo a criar outras áreas em Ceilândia. Em 1976, foi criada a QNO (Quadra Norte “O”) e, em 1977, o Núcleo Guariroba, situado na Ceilândia Sul. Surgiram depois os Setores “P” Norte e “P” Sul (1979). Em 1985, foi expandido o Setor “O”, em 1988 ocorreu o acréscimo do Setor “N”, em 1989, o Setor “P” Sul e QNQ e em 1992, o Setor “R”.

A Ceilândia possui uma área urbana de 29,10 km² e está subdividida em diversos setores: Ceilândia Centro, Ceilândia Sul, Ceilândia Norte, P Sul, P Norte, Setor O, Expansão do Setor O, QNQ, QNR, Setores de Indústria e de Materiais de Construção e parte do INCRA (área rural da Região Administrativa), Setor Privê, e condomínios que estão em fase de legalização como o Pôr do Sol e Sol Nascente.

O Setor Habitacional Sol Nascente, localizado entre os Setores “P” Sul, “P” Norte e Quadras QNQ, é constituído pela Área de Regularização de

Interesse Social – ARIS Sol Nascente e pela área de preservação permanente. A área destes setores situa-se em terreno de concessão de uso que foi fracionado de forma irregular a partir da década de 1990 e intensificada a partir de 2000.

Atualmente, a população urbana tem predomínio de pessoas do sexo feminino, 51,82%. No Pôr do Sol e Sol Nascente há inversão, predominando sexo masculino com 50,45%. Quanto a faixa etária, 46% correspondem àqueles entre 25 a 59 anos. Crianças, na faixa de zero a 14 anos, somam 21% e os idosos representam 17%. Nos setores Pôr do Sol e Sol Nascente, o percentual de crianças é expressivo, 28%, e de idosos é menor, seis por cento.

No que diz respeito ao quesito raça/cor, a maior parte se declara parda, 57,95%, no Pôr do Sol e Sol Nascente esse número chega à 61,06%. Os brancos correspondem à 36,64% e a cor preta é representada por apenas 5,32%.

Da população total, destaca-se o percentual daqueles que não estudam, 72,12%. Dos que frequentam escola, 23,47% estão em escolas públicas, com 1,14% em período integral, sendo que nos setores Pôr do Sol e Sol Nascente esse número é maior, 29,63%. Na escola particular se encontram 4,41% da população. Este percentual cai para 2,64% no Pôr do Sol e Sol Nascente.

O número de domicílios urbanos está estimado em 142.231, com média de 3,44 pessoas por domicílio. Predominam as construções permanentes, 94,36% são casas e 3,40% são apartamentos.

Na Ceilândia a quase totalidade dos domicílios conta com o abastecimento de água pela rede geral. Quanto ao fornecimento de energia elétrica, o atendimento está próximo da universalização, 98,28% dos domicílios. Em relação ao esgotamento sanitário, na Ceilândia, 80,96% dos domicílios drenam seus esgotos na rede geral de coleta, 11,47% em fossa séptica e 7,40% fossa rudimentar, e 85,33% contam com serviços de limpeza urbana. Destes, 78,21% têm o serviço de coleta seletiva.

Iluminação pública, ruas asfaltadas, meios-fios são expressivos, a quase totalidade dos domicílios é atendida pela infraestrutura urbana. Contudo, nos setores do Pôr do Sol e Sol Nascente, 98,50% não têm rede de água pluvial, 95,33% não têm calçada e mais de 94,00% não têm rua asfaltada e meio fio, e a iluminação pública atende a 88,50% dos domicílios

No que diz respeito ao trabalho e aos rendimentos, dentre os moradores que estão acima de 10 anos de idade, 44,94% têm atividades

remuneradas, 17,51% são estudantes e 13,42% são aposentados. O setor que mais se destacou na cidade foi o Comércio, 32,60%, seguido por Serviços Gerais, 21,69%, e 11,25% Serviços Pessoais.

A renda domiciliar média é considerada baixa e corresponde a 3,90 Salários Mínimos (SM), e a renda per capita a 1,16 SM. As classes mais expressivas são as de renda com mais de dois a cinco SM, 42,65%, seguida pelas de mais de um a dois SM, 21,62% e de mais de cinco a 10 SM, 16,68%. Menos de um por cento dos moradores possuem rendimentos acima de 20 SM. Com até um SM se encontram 12,87% dos domicílios. Considerando a renda média mensal, os 10% mais ricos absorvem 33,86% da renda, e os 10% de menor poder aquisitivo detêm apenas 2,48%. O Coeficiente de Gini é de 0,4362.

Apesar da renda domiciliar ter aumentado em 2015 com relação à 2013, ainda é considerada baixa. Houve, também, aumento da posse de bens e serviços como TV por assinatura, automóveis, entre outros.

Tabela 1 - Evolução de Indicadores Socioeconômicos - Ceilândia

Indicadores Socioeconômicos	2011	2013	2015
Renda Domiciliar Real (em R\$)*	3.067,84	2.936,31	3.076,00
Renda Per capita Real (em R\$)*	838,36	840,68	915,81
Nº médio de moradores por domicílio	3,46	3,55	3,44
% de moradores analfabetos	2,95	3,41	3,58
% de moradores com nível superior completo	4,56	4,70	6,02
% postos de trabalho na própria região	33,23	36,91	37,33
% de domicílios com automóvel	51,55	54,03	59,67
% de domicílios com TV por assinatura	5,59	33,49	44,82
Índice de Gini	0,462	0,418	0,436

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD - 2011/2013/2015.

***A preços de 2015 corrigidos com IPCA**

A origem do nome Brazlândia está associada à localização do povoado, próximo à fazenda da família Braz, às margens da antiga Rodovia Goiânia-Planaltina, referência mais antiga que se tem quanto à sua criação, datada de 1932. Tornou-se RA em 1964. A área é dividida em Setor Tradicional, onde se originou a cidade, Setores Norte e Sul, Vila São José e Bairro Veredas.

Na região, encontram-se também os Núcleos Alexandre Gusmão, Dois Irmãos, Engenho Queimado, Desterro, Chapadinha e Barreiro. É em Brazlândia que está localizada a represa do Rio Descoberto e o Lago Descoberto, responsáveis pelo abastecimento de mais de 60% da água de todo o Distrito Federal.

Atualmente, a população urbana está estimada em 52.287 habitantes, com predomínio de pessoas do sexo feminino, 52,76%. Quanto a faixa etária, 48,49% correspondem àqueles entre 25 a 59 anos. Os idosos, acima de 60 anos, são 13,86% e 21,21% estão na faixa de zero a 14 anos. Quanto ao quesito raça/cor, 54,71% declararam ser pardos e 39,71%, brancos. A cor preta é representada por 5,52% dos residentes.

Da população total, destaca-se o percentual daqueles que não estudam 70,20%. Os que estudam, 24,78%, frequentam escola pública, sendo 1,44% em período integral e 5,02%, na escola particular. Quanto ao nível de escolaridade, a população concentra-se na categoria dos que têm ensino fundamental incompleto, 36,57%, seguido pelo médio completo, 20,83%. Os que possuem nível superior completo representam 7,27%. Analfabetos na região representam 3,70% e apenas 3,89% da população é composta por menores de seis anos fora da escola.

São estimados 15.515 domicílios urbanos, com média de 3,37 pessoas por domicílio. Predominam as construções permanentes do tipo casa, 89,85%. A quase totalidade dos domicílios conta com fornecimento de energia elétrica e com abastecimento de água pela rede geral, exceto 4,23% que têm poço e cisterna e 1,06%, poço artesiano. Em relação ao esgotamento sanitário, 89,64% dos domicílios drenam seus esgotos na rede geral de coleta e 7,19% utilizam fossa rudimentar.

Ruas asfaltadas, iluminação pública, calçadas, meios-fios e rede de águas pluviais estão presentes em grande parte dos domicílios e 98,52% contam com serviços de limpeza urbana. Destes, 88,16% têm o serviço de coleta seletiva.

No tocante à ocupação, entre os acima de 10 anos de idade, 47,86% têm atividades remuneradas, enquanto 15,74% são estudantes e 5,95% encontram-se desempregados. O setor que mais se destacou foi o de Serviços, 89,35%, sendo o Comércio, com 27,48%, Serviços Gerais, 25,23%, Administração

Pública do DF, 12,01% e os Serviços Domésticos, 5,41%. A Construção Civil representa 6,01%.

A renda domiciliar média é considerada baixa e corresponde à 4,11 salários mínimos (SM), e a renda per capita 1,25 SM. As classes mais expressivas são as de renda de mais de dois a cinco SM, 39,71%, seguida pelas de cinco a 10 SM, 20,58% e de mais de um a dois SM, 20,82%. Apenas 1,21% possuem rendimentos acima de 20 SM. Considerando a renda média mensal, os 10% mais ricos absorvem 31,75% da renda e os 10% de menor poder aquisitivo detêm apenas 2,09%. O Coeficiente de Gini é de 0,4252

Com relação à condição econômica, a renda domiciliar real mostrou aumento em 2015 quando comparado a 2011, 2013. Apesar de ser uma RA de renda baixa, houve ganhos na área social, com aumento do percentual da população com nível superior, bem como aumento da posse de bens e serviços como TV por assinatura, automóveis, entre outros.

Tabela 2 - Evolução de Indicadores Socioeconômicos - Brazlândia

Indicadores Socioeconômicos	2011	2013	2015
Renda Domiciliar Real (em R\$)*	3.020,19	3.040,14	3.239,79
Renda Per capita Real (em R\$)*	793,90	904,86	983,13
Nº médio de moradores por domicílio	4,06	3,40	3,37
% de moradores analfabetos	3,20	3,59	3,70
% de moradores com nível superior completo	4,74	6,54	7,27
% postos de trabalho na própria região	45,55	52,30	53,76
% de domicílios com automóvel	46,63	51,11	67,44
% de domicílios com TV por assinatura	7,72	22,67	33,62
Índice de Gini	0,453	0,444	0,425

Fonte: Codeplan - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD - 2011/2013/2015

***A preços de 2015 corrigidos com IPCA**

Perfil epidemiológico

1. Natalidade

A natalidade no DF vem sofrendo redução ao longo dos últimos anos. Em 2001 foram registrados 46.967 nascidos vivos residentes em Brasília e

em 2014, 44.538. Na última década a taxa bruta de natalidade passou de 22,4 em 2001 para 15,6 em 2014.

Na região Oeste, em 2014, registrou 8.273 nascidos vivos correspondia, destes, 7.217 eram da Ceilândia. Apesar do maior número absoluto em Ceilândia, Brazlândia apresentava maior taxa de natalidade, 17,2.

Tabela 3 - Taxa de natalidade Região Oeste - 2014

Região Administrativa	Nascidos Vivos	Taxa de Natalidade
Brazlândia	1.103	17,4
Ceilândia	7.217	16,2

Fonte: SINASC-GIASS/DIVEP/SVS/SES/GDF*por mil habitantes – 2014

Em 2016, segundo o Relatório de Atividades Quadrimestral (RAQ) do 3º quadrimestre de 2016, foram registrados 40.418 nascimentos no DF, destes, 2.632 eram da Oeste. Já no 1º quadrimestre de 2017, conforme dados do SESPLAN, foram 14.658 nascidos vivos no DF, 2.496 na Oeste.

Tabela 4 - Nascidos Vivos - Região Oeste

Região Administrativa	Nascidos Vivos	
	2016*	2017**
Brazlândia	970	386
Ceilândia	6.343	2.110
Oeste	7.313	2.496

***Fonte: RAQ 3º quadrimestre de 2016**

****Fonte: SESPLAN 1º quadrimestre de 2017**

2. Parto Cesário e parto normal

O percentual de parto cesáreo no DF aumentou no período de 2012 a 2014, passando de 53,7% a 55,1%. Percebe-se que além do local de residência, a renda média domiciliar e o nível de escolaridade influenciam no tipo de parto, sendo a relação entre a renda e a escolaridade diretamente proporcional ao percentual de partos cesáreos. Em 2014, Brazlândia e Ceilândia apresentaram percentual bem próximo, 46,65% e 47% respectivamente.

Em contrapartida ao aumento do parto cesáreo, houve redução do percentual de parto normal no DF, de 45,8% para 44,6%, no período de 2012

a 2014. Ceilândia apresentou percentual de parto normal de 52,8% e Brazlândia de 52,5%.

Em 2017, conforme dados do 1º quadrimestre informados no SESPLAN, a Oeste já registrou 1.979 partos, destes, 1.350 foram parto normal, o que representa um percentual de 68,22%, maior percentual entre as Regiões de Saúde do DF.

3. Mortalidade

O DF apresentou algumas mudanças no perfil de mortalidade nos últimos 16 anos. A mortalidade proporcional por idade diminuiu em todas as faixas etárias abaixo de 50 anos e aumentou, principalmente, após os 80, evidenciando o envelhecimento da população. Em consequência, houve crescimento da mortalidade por neoplasias e doenças do aparelho respiratório.

Em 2015, foram registrados 14.794 óbitos no sistema de informação sobre mortalidade (SIM) do DF. Deste total, 11.955 (81%) eram residentes no DF. Quando analisado as causas por capítulos da CID10, 27,2% eram de doenças do aparelho circulatório, já quanto a mortalidade por causa específica, as doenças cérebro vasculares ocuparam o primeiro lugar, 8,4% de todas as mortes.

No período em questão, ocorreram 1.879 óbitos na Oeste, 4,3 óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes. Apesar de 85,1% dos óbitos terem ocorrido na Ceilândia, Brazlândia apresentou o maior coeficiente de mortalidade, 5,1 óbitos par cada grupo de 1000 habitantes.

Quanto ao padrão de mortalidade proporcional por idade, não há grandes contrastes entre Ceilândia e Brazlândia, com exceção da mortalidade entre adolescentes em que Brazlândia apresenta o dobro da verificada em Ceilândia.

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 mostra que as doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de morte, 30,0% dos óbitos da Região, seguida pelas neoplasias, 17,3% dos óbitos. Risco de morrer por causas externas é bem maior em Brazlândia, correspondendo a 103,4 óbitos a cada grupo de 100 mil habitantes. No que concerne as causas específicas de mortalidade, a principal causa na Região são as doenças cerebrovasculares, 9,5% de todos os óbitos, seguida pelos homicídios, 6,7%.

3.1. Mortalidade infantil

A taxa de mortalidade infantil no DF em 2015 foi de 10,6 óbitos em menores de 1 ano para cada grupo de 1.000 nascidos vivos. Foi a menor já registrada, representando uma queda de 26,4% em relação ao ano de 2000, quando a taxa foi de 14,4. À época, a Oeste registrou 103 mortes infantis, o que representou uma taxa de mortalidade de 13,6.

Em 2016, segundo o RAQ 3º quadrimestre, foram registrados 446 óbitos infantis em menores de 1 ano no DF. Destes, 113 foram no Oeste. No 1º quadrimestre de 2017, segundo dados do SESPLAN, ocorreram 230 óbitos infantis no DF, na Oeste foram 64 óbitos.

Tabela 5 - Número de óbitos – Oeste

Região Administrativa	Número de Óbitos	
	2016*	2017**
Brazlândia	7	10
Ceilândia	106	54
Oeste	113	64

*Fonte: RAQ 3º Quadrimestre de 2016

**Fonte: SESPLAN

3.2. Mortalidade materna

A mortalidade materna no DF tende a ser maior nas mulheres de 40 a 49 anos, nas que não fizeram ou que tiveram poucas consultas de pré-natal, nas que iniciaram tardiamente o pré-natal, nas negras e naquelas sem escolaridade.

O número de óbitos maternos no DF caiu de 21 em 2013 para 17 em 2014, 12 em 2015 (menor valor da série histórica dos últimos 10 anos) e 17 em 2016. Em 2017, conforme dados parciais e provisórios informados pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS) no SESPLAN, ainda não houve registros de óbito materno no DF.

No acumulado de 2010 a 2015, a Oeste registrou 24 casos de morte materna, o que corresponde a uma razão de mortalidade materna (RMM) de 48,7. Brazlândia registrou só duas ocorrências, enquanto a Ceilândia 22. Em 2016, foram 3 casos, 2 em Brazlândia e 1 em Ceilândia.

4. Violência

A SES-DF registrou no período de 2010 a 2014, 10.534 notificações de casos de violência. Destes, 1.358 foram na Oeste. Ceilândia apresentou o maior percentual do DF à época, 11,9%.

Os dados brutos atualizados do SINAM, atualizados até 24/04/17, mostram que em 2016 foram notificados 286 casos na região Oeste, 10,6 % das notificações do DF, e em 2017, foram notificados 120 casos, 17,2% do total.

5. Dengue

No Distrito Federal, a SES registrou 12.957 casos suspeitos de dengue em 2015, dos quais 12.198 (94%) eram residentes no DF e 759 (6%) de outras Unidades Federativas. Em 2017, até a semana epidemiológica (SE) 24, foram registrados 4.284 casos suspeitos de dengue, dos quais 3.769 (88%) são residentes do DF e 515 (12%) de outras Unidades Federativas.

A Oeste, em 2016, registrou 3.787 casos de dengue, 1.929 em Brazlândia e 1858 em Ceilândia. Em 2017, até a SE 24, 318 casos prováveis foram registrados, representando uma variação negativa de 83,91% com relação à 2016.

Tabela 6 - Casos de dengue – Oeste

Região Administrativa	Casos de dengue		Variação %	Incidência acumulada - 2017
	2016	2017		
Brazlândia	1.929	36	-98,13	53,45
Ceilândia	1.858	208	-84,82	59,71
Oeste	3.787	318	-91,60	58,93

Fonte: GEDCAT/DIVEP/SVS/SES - 2017

A taxa de incidência mensal de janeiro à junho de 2017 da Região apresentou uma curva ascendente até o mês de maio, atingindo 23,76 em Brazlândia e 23,29 em Ceilândia, com redução no mês junho.

6. Tuberculose

No DF, em 2014, foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) 436 casos da doença, destes, 385 são casos novos, com um coeficiente de incidência de 13,4 casos por 100.000 habitantes, um dos menores coeficientes de incidência de tuberculose no país. Naquele período, Ceilândia era a RA com maior nº de casos novos, com coeficiente de incidência de 13,9 e Brazlândia apresentou 5 casos novos, com coeficiente de incidência de 7,9.

Em 2016 foram notificados 325 novos casos no DF e em 2017, até o momento, 147 casos novos. Não há informações, nos instrumentos oficiais do GDF, por Região de Saúde nos anos de 2016 e 2017.

Quanto à investigação de HIV em pessoas com diagnóstico de tuberculose, o Ministério da Saúde recomenda que seja realizado o teste anti-HIV em todos os pacientes com tuberculose. Em 2017, conforme os dados do SESPLAN, no primeiro quadrimestre, o percentual de exames anti-HIV realizados em pacientes com tuberculose na Região foi de 90,91%, o maior entre todas as Regiões de Saúde.

7. Hanseníase

No Distrito Federal, em 2014, foram notificados 277 casos novos da doença no SINAN, sendo 26 casos na faixa etária de 0 a 14 anos de idade e 251 casos naqueles de 15 anos ou mais. Ceilândia está entre as RA com maiores índices de casos novos multibacilares, 39 casos, com coeficiente de detecção de 8,8 em maiores de 14 anos. No mesmo período, Brazlândia apresentou 10 casos novos, com coeficiente de incidência de 15,7.

Em 2017, conforme dados do SESPLAN, o DF, no primeiro quadrimestre, já notificou 91 casos de hanseníase. Não há registro por Região de Saúde.

8. Imunização

A campanha de multivacinação é uma estratégia nacional que propicia à população alvo, em um único momento, várias vacinas do calendário básico a fim de buscar os faltosos e reduzir as taxas de abandono, melhorando a cobertura vacinal da população.

Segundo o boletim de comparecimento da campanha de multivacinação para atualização de caderneta de vacinação de 2016, 81.728 crianças menores de 5 anos compareceram ao chamado e destas, 38.851 (47,54%) receberam pelo menos uma dose de vacina. As demais não foram vacinadas, pois tinham esquema completo. Na Oeste, 20.488 crianças compareceram, destas, 39,42% receberam pelo menos uma dose de vacina.

No primeiro quadrimestre de 2017, os dados do SESPLAN a respeito da cobertura vacinal do Calendário Básico de vacinação da Criança indicam que a Oeste atingiu 100% da cobertura vacinal prevista.

9. HIV/AIDS

No Distrito Federal, no período abrangido de 2010 a 2015, foram notificados no SINAN 3.010 novos casos de AIDS. A razão entre os sexos masculino e feminino se manteve estável entre 2010 e 2011, porém começou a crescer e chegou a 4,8 casos em homens para cada caso em mulheres em 2014, o que leva a uma média neste período em torno de 3,5 casos masculinos para cada caso feminino. Somado a isso, observou-se um aumento progressivo dos casos de HIV notificados no SINAN, principalmente nos anos de 2013 e 2014, com um incremento de 177 novos casos. Este aumento culminou com uma inversão do número total de casos de AIDS e HIV, sendo que em 2014 foram notificados 420 casos de AIDS e 607 de casos de HIV.

No período em questão, a oeste registrou 408 casos de AIDS, 46 em Brazlândia e 362 em Ceilândia. No que diz respeito as gestantes, foram 75 casos no acumulado de 2010 a 2015, 10 em Brazlândia e 65 em Ceilândia.

Em 2017, no primeiro quadrimestre, conforme dados do SESPLAN, o DF já notificou 85 casos de AIDS. Não há dados por Região de Saúde no instrumento.

10. Sífilis

No período de 2009 a 2014, foram notificados no DF 3260 casos de sífilis adquirida, dos quais 733 eram em gestantes. Do total de casos, 706 foram na Oeste. A Ceilândia apresentou maior número de casos absolutos no acumulado (656).

Conforme dados parciais e provisórios da SVS informados no SESPLAN, no 1º quadrimestre de 2017, a Oeste já registrou 116 casos de sífilis adquirida e 18 casos novos de sífilis congênita.

Tabela 7 - Número de casos sífilis adquirida - 2017

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	TOTAL
Brazlândia	0	1	3	2	3	9
Ceilândia	21	21	31	13	21	107
Oeste	21	22	34	15	24	116

Fonte: SESPLAN 1º quadrimestre de 2017

11. Hepatite C

No período de 2009 a 2014, foram notificados no DF, 1.162 casos com marcadores sorológicos anti-HCV reagente. O coeficiente de detecção foi menor no ano de 2013, 5,2 por 100.000 habitantes. Na série em estudo, 55,0% (640 casos) ocorreram no sexo masculino para o qual, também, notam-se os coeficientes de detecção mais elevados, com destaque para o ano de 2009 cujo coeficiente foi 11,6 por 100 mil homens. A Oeste registrou 8 casos de hepatite C nos meses de maio a agosto de 2014, 5 na Ceilândia e 3 em Brazlândia.

Segundo dados do SESPLAN, no 1º quadrimestre de 2017, o DF já notificou 55 casos de hepatite C, 9 casos a mais quando comparado com o mesmo período de 2016. Não há registro por Região de Saúde.

Referências

Distrito Federal. Governo de Brasília. **Plano Distrital de Saúde 2016-2019**: parte I. Brasília. 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde. **Relatório de Atividade Quadrimestral - RAQ - 3º Quadrimestre 2016 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal**. Brasília. Fev - 2017.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Informativo Epidemiológico de sífilis, hepatites Be C e AIDS no Distrito Federal**. Ano 01, nº 2, Set - 2014. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2014.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Relatório epidemiológico sobre natalidade no Distrito Federal**. Brasília: GIAS/DIVEP/SVS/SES. 2014.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Informativo Epidemiológico de sífilis no Distrito Federal**. Ano 04, nº 1, Abr - 2015. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2015

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. Boletim epidemiológico NDS/GEDCAT/DIVEP/SVS/SES-DF – nº 01 – 07/2015.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Boletim epidemiológico Mortalidade Infantil, 2015**. Brasília: GIAS/DIVEP/SVS/SES. 2015.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Relatório epidemiológico sobre mortalidade geral**: Região de Saúde Sudoeste, 2015. Brasília: GIAS/DIVEP/SVS/SES. 2015.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Boletim Epidemiológico HIV/AIDS/Doenças sexualmente transmissíveis**. Ano 07, nº 01, Nov – 2016. Brasília: DIVEP/SVS/SES-DF. 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Boletim Campanha de Multivacinação/2016**. nº. 03– Nov. 2016. Brasília: GEVEI/DIVEP/SVS/SES. 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Relatório Epidemiológico sobre Óbitos Maternos no Distrito Federal, 2015**. Brasília: DIVEP/SVS/SES. Jul - 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Boletim informativo, tuberculose – DF**. V1, Mar. 2016. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2016.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Informativo sobre as notificações de violência interpessoal/autoprovocada na SES/DF – maio/2017**. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2017.

Distrito Federal. Secretaria de Estado De saúde. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. **Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika**: Semana

epidemiológica 24 de 2017. Ano 12, nº 25, junho de 2017. Brasília: DIVEP/SVS/SES. 2017.

Distrito Federal. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Pesquisa Distrital por amostra de domicílios - Ceilândia - PDAD 2015.** Dez – 2015. Brasília: CODEPLAN/SEPLAG.2015.

Distrito Federal. Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. **Pesquisa Distrital por amostra de domicílios - Brazlândia - PDAD 2015.** Jun – 2015. Brasília: CODEPLAN/SEPLAG.2015.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

PONTOS DE ATENÇÃO DA REGIÃO OESTE				
RA	ATENÇÃO BÁSICA	MÉDIA COMPLEXIDADE	SAÚDE MENTAL	ATENÇÃO HOSPITALAR
BRAZLÂNDIA	0011215 Unidade Básica De Saúde 1 6662358 Unidade Básica De Saúde 2 3144658 Unidade Básica De Saúde 3 Veredas 3742865 Unidade Básica De Saúde 4 Veredas II 3144631 Unidade Básica De Saúde 5 Chapadinha 0011495 Unidade Básica De Saúde 6 Almecegas 0011509 Unidade Básica De Saúde 7 Incra 08	-	-	0010545 Hospital Regional Brazlândia
CEILÂNDIA	7347715 Unidade Básica De Saúde 1 Esf Sol Nascente Trecho II 0010987 Unidade Básica De Saúde 2 0010995 Unidade Básica De Saúde 3 0011002 Unidade Básica De Saúde 4 0011010 Unidade Básica De Saúde 5 0011029 Unidade Básica De Saúde 6 0011037 Unidade Básica De Saúde 7 0011045 Unidade Básica De Saúde 8 0011053 Unidade Básica De Saúde 9 0011207 Unidade Básica De Saúde 10 0011061 Unidade Básica De Saúde 11 2617293 Unidade Básica De Saúde 12 3144542 Unidade Básica De Saúde 13 Boa Esperança 3677044 Unidade Básica De Saúde 14 Condomínio Prive 7347723 Unidade Básica De Saúde 15 Vila Olímpica	0011479 Laboratório Regional De 7465157 Unidade De Pronto Atendimento	6585760 Centro De Atenção Psicossocial ADII	0010480 Hospital Regional De Ceilândia

**CAPACIDADE INSTALADA E CARTEIRA DE SERVIÇOS DA
REGIÃO DE SAÚDE OESTE**

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

CEILÂNDIA

HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA	CNES: 0010480 CNPJ:
ENDEREÇO: ÁREA ESPECIAL 01 QUADRA QNM 27 ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO PLANALTO CENTRAL - CEILÂNDIA SUL.	CEP: 72215-200 CIDADE: BRASÍLIA UF: DF

2. Caracterização do estabelecimento

TIPO DE ESTABELECIMENTO: (X) GERAL () ESPECIALIZADO	PORTE HOSPITALAR: () PEQUENO () MÉDIO (X) GRANDE 321 LEITOS OPERACIONAIS
TIPO DE ATENDIMENTO: (X) SADT (X) AMBULATORIAL (X) HOSPITALAR	NÍVEL DE ATENÇÃO: (X) ALTA COMPLEXIDADE (X) MÉDIA COMPLEXIDADE
SERVIÇO DE URGÊNCIA: (X) SIM () NÃO	SERVIÇO DE MATERNIDADE: (X) SIM () NÃO

Leitos de Enfermarias					
Cirúrgicos		Clínicos		Ortopédicos	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
36	36	31	31	26	26
Pediátricos		Obstétricos		Ginecológicos	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
27	24	46	46	0	0
Cardiológicos		Total			
Existente	Operacional	Existente		Operacional	
0	0	166		163	
Leitos de Pronto Socorro					

Cirúrgicos		Clínicos		Pediátricos	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
5	5	46	46	15	15
Obstétricos		Ortopédicos		Total	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
16	16	23	23	105	105
Leitos Complementares					
UTI adulto		UTI ped.		UCIN (Canguru)	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
10	8	0	0	6	6
UTI neon.		UCIN (Convencional)		Isolamento	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
8	8	20	20	1	1
Total					
Existente			Operacional		
45			43		
Total de Leitos					
Enfermaria		Pronto Socorro		Total	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
166	163	105	105	271	268

Infraestrutura		
AMBULATÓRIOS	EXISTENTES	OPERACIONAIS
CONSULTÓRIOS MÉDICOS*	38	38
CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM	1	1
CONSULTÓRIOS ESPECIALISTAS (não médicos)	0	0
CRIE	1	1
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	6 (HRC) 1 (UPA)	7
SALA DE ECG	1	1
SALA DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS (cirurgia)	1	1
SALA DE PROCEDIMENTOS	3	3
CENTRO CIRURGICO	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA CIRÚRGICA POR PORTE	3	3
SALA DE RECUPERAÇÃO (LEITOS)	12	12
SALA DE INDUÇÃO ANESTÉSICA	0	0
CENTRO OBSTÉTRICO	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA CIRURGICA POR PORTE	2	2
SALA DE RECUPERAÇÃO (LEITOS)	4	4
SALA DE INDUÇÃO ANESTÉSICA	0	0
PPP	9	9
CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEO (LEITOS)	20	20
IMAGEM	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA DE RX	2	2

SALA DE TOMOGRAFIA	1	1
SALA DE RESSONÂNCIA	0	0
SALA DE ECOGRAFIA	1	1
SALA DE MAMOGRAFIA	1	1
SALA DE INFUSÃO DE CONTRASTE	0	0

3. Recursos humanos

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH
MÉDICO	4.066	FONOAUDIÓLOGO	0	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	340
ENFERMEIRO	5.370	PSICÓLOGO	0	OUVIDORIA	328
TECNICO DE ENFERMAGEM	17.810	FISIOTERAPEUTA	674	ODONTÓLOGO	290
TÉCNICO DE GESSO	300	BIOQUÍMICO	240	TÉCNICO DE HIGIENE BUCAL	300
ASSISTENTE SOCIAL	0	FARMACÊUTICO	40	ADMINISTRATIVO	30
NUTRICIONISTA	0	TERAPEUTA OCUPACIONAL	115	AUXILIAR DE LABORATÓRIO	730
TÉCNICO DE RADIOLOGIA	0	AGENTE DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL		TÉCNICO EM HEMOTERAPIA	0
MOTORISTA	80	TÉCNICO DE GESSO	0		

4. Serviços ofertados

I. Serviços de Ginecologia

- ✓ Consultas ambulatoriais em: cirurgia ginecológica; oncologia ginecológica; pré-natal de alto risco; saúde reprodutiva; uroginecologia e climatério;
- ✓ Ecografia transvaginal, abdominal, gestacional e morfológica.

II. Serviços de obstetrícia

- ✓ Emergência obstétrica.

III. Atenção à Saúde do idoso

- ✓ Ambulatório com equipe multiprofissional;
- ✓ Equipe interconsultora em cuidados paliativos.

IV. Atenção em saúde em mental

- ✓ Consulta ambulatorial em psiquiatria

V. CRIE

VI. Ouvidoria

VII. Serviço de anatomopatologia/patologia

- ✓ Realização de necropsias/Biopsia;
- ✓ Recebimento, guarda e entrega de corpos cadavéricos;

- ✓ Recebimento, identificação, processamento, elaboração, digitação, entrega de laudos de peças cirúrgicas, biopsias, citologia vaginal e geral.

VIII. Serviço de anestesiologia

- ✓ Procedimentos no Centro Cirúrgico e no Centro Obstétrico.

IX. Serviço de atendimento às vítimas de violência

X. Serviço de dermatologia

- ✓ Consulta ambulatorial.
- ✓ Procedimentos dermatológicos (pequenas cirurgias);

XI. Serviço de endoscopia

- ✓ Ambulatório de endoscopia.

XII. Serviço de farmácia clínica

- ✓ Avaliação farmacoterapêutica de pacientes internados, compreendendo evolução farmacêutica e participação em visitas multiprofissionais;
- ✓ Serviço de farmacovigilância (busca ativa); e
- ✓ Serviço de orientação farmacêutica nas unidades de internação.

XIII. Serviço de fonoaudiologia

- ✓ Ambulatório de disfagia;
- ✓ Ambulatório de linguagem; e
- ✓ Atendimento na internação (Uti adulto e pediátrica).

XIV. Serviço de gastroenterologia

- ✓ Consultas ambulatoriais e internação;
- ✓ Ambulatório hepatites.

XV. Serviço de geriatria

XVI. Serviço de hemoterapia

- ✓ Consulta em ambulatório;
- ✓ Hemoterapia.

XVII. Serviço de imunização

XVIII. Serviço de infectologia

- ✓ Ambulatório de DST/AIDS;
- ✓ Visitas com equipe multiprofissional.

XIX. Serviço de nefrologia

- ✓ Consulta ambulatorial;
- ✓ Leito de diálise em UTI.

XX. Serviço de odontologia - CEO

- ✓ Ambulatório de periodontia; endodontia; cirurgia; estomatologia; disfunção temporomandibular; do paciente especial;
- ✓ Atendimento de emergências;
- ✓ Atendimento de pacientes internados na UTI.

XXI. Serviço de oftalmologia

- ✓ Ambulatório

XXII. Serviço de ortopedia

- ✓ Ambulatório

XXIII. Serviço de proctologia

- ✓ Consultas ambulatoriais

XXIV. Serviço de radiologia

- ✓ Ambulatório;
- ✓ Pacientes internados.

XXV. Serviço de reumatologia

- ✓ Ambulatório

XXVI. Serviço de suporte nutricional aos pacientes internados

XXVII. Serviço de terapia intensiva adulto e neonatal

XXVIII. Serviço de terapia ocupacional

- ✓ Pacientes internados

XXIX. Serviço de traumatologia

- ✓ Pronto socorro

XXX. Serviço de triagem neonatal

- ✓ Triagem auditiva pré e pós alta

XXXI. Serviço de urgência e emergência

- ✓ Clínica médica (Salas Amarela e Vermelha);
- ✓ Pediatria;
- ✓ Ginecologia;
- ✓ Cirurgia geral;
- ✓ Odontologia; e
- ✓ Traumatologia.

XXXII. Serviço de urologia

- ✓ Ambulatório

XXXIII. Serviço de vigilância epidemiológica hospitalar

- ✓ Busca ativa (GAE e prontuários);
- ✓ Digitação: SIPNI e DNVS;

- ✓ Alimentação do SINAN;
- ✓ Administração de vacinas nos servidores e confecção do BIM; e
- ✓ Controle de estoque de vacinas (centro obstétrico, pronto socorro e maternidade).

XXXIV. Serviço social

- ✓ Coordenação técnica do Serviço Social no Hospital Geral, Centros de Saúde, UPA, CAPS e outros serviços;
- ✓ Atendimento a pacientes internados;
- ✓ Orientações para familiares; e
- ✓ Articulação com a rede familiar/social/institucional.

XXXV. Serviços de cardiologia

- ✓ Consulta ambulatorial;
- ✓ Risco cirúrgico cardiológico eletivo;
- ✓ Risco cirúrgico cardiológico em pacientes internados; e
- ✓ Ecocardiograma.

XXXVI. Serviços de cirurgia geral

- ✓ Consulta ambulatorial;
- ✓ Pequenas cirurgias;
- ✓ Cirurgias eletivas; e
- ✓ Atendimento de emergências.

XXXVII. Serviços de Diagnóstico por Anatomia Patológica e/ou Citopatologia

XXXVIII. Serviço de diagnóstico por laboratório clínico

- ✓ Análises clínicas em: bioquímica, hematologia; imunologia, urinalise e parasitologia.

XXXIX. Serviço de endocrinologia

- ✓ Consulta ambulatorial

XL. Serviço de fisioterapia e terapia ocupacional

- ✓ Ambulatório de fisioterapia em traumatismo-ortopedia e geriatria;
- ✓ Atendimento fisioterápico para os pacientes internados nas UTI adulto e pediátrica, pronto socorro, pediatria e nas clínicas médica, cirúrgica e ortopedia; e
- ✓ Ambulatório de terapia ocupacional – estimulação precoce e follow up.

XLI. Serviços de mastologia

- ✓ Consulta ambulatorial; e
- ✓ Cirurgia.

XLII. Serviços de neurologia

- ✓ Consulta ambulatorial; e
- ✓ Eletroencefalograma.

XLIII. Serviço de hanseníase

- ✓ Ambulatório de hanseníase e reações hansênicas.

XLIV. Serviços de pneumologia

- ✓ Consulta ambulatorial;
- ✓ Asma;
- ✓ Tabagismo; e
- ✓ Tisiologia.

XLV. Serviço de pediatria

- ✓ Atendimento no pronto socorro e leitos de observação e internação;
- ✓ Enfermaria de Cuidados Prolongados;
- ✓ Ecocardiografia pediátrica e neonatal;
- ✓ Ambulatório de egressos;
- ✓ Ambulatório de alergia pediátrica;
- ✓ Ambulatório interdisciplinar de cuidados paliativos pediátricos;
- ✓ Ambulatório de endocrinologia pediátrica;
- ✓ Ambulatório de follow-up de prematuros;
- ✓ Ambulatório de gastroenterologia pediátrica;
- ✓ Ambulatório de pediatria do desenvolvimento;
- ✓ Ambulatório de pneumologia pediátrica; e
- ✓ Ambulatório de neurologia pediátrica e serviço para realização de gráficos (EEG).

XLVI. Ambulatório de egressos

- ✓ Ambulatório de egressos pós-cirúrgicos; e
- ✓ Ambulatório de egressos internados na clínica médica.

XLVII. Serviço de atenção à saúde do trabalhador

- ✓ Medicina do trabalho

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DA CEILÂNDIA

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DA CEILÂNDIA	CNES: CNPJ:
ENDEREÇO: QNN 27. Área Especial D - Ceilândia Norte	CEP: 72225-270 CIDADE: BRASÍLIA UF: DF

2. Caracterização do estabelecimento

Infraestrutura		
EMERGÊNCIA	EXISTENTES	OPERACIONAIS
CONSULTÓRIOS MÉDICOS*	9	7
CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM	2	2
CONSULTÓRIOS ESPECIALISTAS (não médicos)	0	0
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	1	0
SALA DE PROCEDIMENTOS	0	0
IMAGEM	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA DE RX	1	1
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	1	0
ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA SERVIÇO SOCIAL	1	0

Leitos de Enfermarias					
Pediátricos		Pediátricos		Total	
Existente	Existente	Existente	Operacional	Existente	Operacional
10					0

3. Recursos humanos

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH
MÉDICO	420	TÉCNICO DE RADIOLOGIA	160	TECNICO/AUXILIAR EM PATOLOGIA CLÍNICA	140
ENFERMEIRO -	160	MOTORISTA	0	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO	0
TECNICO DE ENFERMAGEM	1000	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	240	ODONTÓLOGO	0
NUTRICIONISTA	100	ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	0	TÉCNICO DE HIGIENE BUCAL	0
ASSISTENTE SOCIAL	20	FARMACÊUTICO	80	ADMINISTRADOR	0

4. Serviços ofertados

- I. Odontologia – emergência odontológica
- II. Radiologia
- III. Urgência e emergência – clínica médica
- IV. Vigilância epidemiológica hospitalar
- V. Serviço social
 - ✓ Atendimento especializado à vítimas de violência ou em estado de vulnerabilidade.
- VI. Diagnóstico por laboratório clínico

Exames de bioquímicos, hematológico, urinálise e imunologia.

VII. Serviço nutricional

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS III

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL ADII CEILANDIA	CNES: 6585760 CNPJ:
ENDEREÇO: QNN 01 CONJUNTO A LOTE 45/47	CEP: 72225011 CIDADE: CEILANDIA NORTE UF: DF

2. Caracterização do Serviço:

04 CONSULTÓRIOS EXISTENTES PARA DIVISÃO DE TODOS OS PROFISSIONAIS,
04 SALAS PARA ATENDIMENTO EM GRUPO,
01 SALA PARA ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA, ACOLHIMENTO INTEGRAL COM 09
LEITOS.

Infraestrutura		
AMBULATÓRIO	EXISTENTES	OPERACIONAIS
CONSULTÓRIOS MÉDICOS, DE ENFERMAGEM E ESPECIALISTAS (não médicos)	4	4
SALAS DE ATENDIMENTO EM GRUPO	4	4
SALA DE CONVIVÊNCIA	1	1

3. Recursos Humanos

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH
MÉDICO	3	ASSISTENTE SOCIAL	5	ADMINISTRATIVO	2
ENFERMEIRO	09	PSICÓLOGO	10	TERAPEUTA OCUPACIONAL	3
TECNICO DE ENFERMAGEM	30				

4. Serviços ofertados

- I. Acolhimento inicial
- II. Atendimento coletivo de usuários e/ou familiares
- III. Atendimento individual de usuários e/ou familiares
- IV. Oficinas terapêuticas para usuários e/ou familiares

- V. Atendimento aos pais e responsáveis de usuários
- VI. Ações de articulação de redes intra e intersetoriais
- VII. Atendimento domiciliar de usuários
- VIII. Atendimento hospitalar de usuários
- IX. Ações de fortalecimento do protagonismo dos usuários e/ou familiares
- X. Práticas corporais com usuários e/ou familiares
- XI. Práticas expressivas e comunicativas para usuários e/ou familiares
- XII. Atenção a situações de crise
- XIII. Ações de reabilitação psicossocial com usuários e/ou familiares
- XIV. Estudo de casos

BRAZLANDIA

HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLANDIA

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: HOSPITAL REGIONAL DE BRAZLANDIA	CNES: 0010545 CNPJ:
ENDEREÇO: AREA ESPECIAL 6	CEP: 72720660 CIDADE: BRASÍLIA UF: DF

2. Caracterização do estabelecimento

TIPO DE ESTABELECIMENTO: (X) GERAL () ESPECIALIZADO	PORTE HOSPITALAR: () PEQUENO (X) MÉDIO () GRANDE
TIPO DE ATENDIMENTO: (X) SADT (X) AMBULATORIAL (X) HOSPITALAR	NÍVEL DE ATENÇÃO: () ALTA COMPLEXIDADE (X) MÉDIA COMPLEXIDADE
SERVIÇO DE URGÊNCIA: (X) SIM () NÃO	SERVIÇO DE MATERNIDADE: (X) SIM () NÃO

Leitos de Enfermarias					
Cirúrgicos		Clínicos		Ortopédicos	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
9	9	10	10	0	0

Pediátricos		Obstétricos		Ginecológicos	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
16	16	27	27	0	0
Cardiológicos		Total			
Existente	Operacional	Existente		Operacional	
0	0	62		62	
Leitos de Pronto Socorro					
Cirúrgicos		Clínicos		Pediátricos	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
5	5	25	25	12	12
Obstétricos		Outros (BOX)		Total	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
10	10	4	2	56	56
Leitos Complementares					
UTI adulto		UTI ped.		UCIN	(Canguru)
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
0	0	0	0	0	0
UTI neon.		UCIN (Convencional)		Isolamento	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
0	0	8	8	2	2
Total					
Existente			Operacional		
10			10		
Total de Leitos					
Enfermaria		Pronto Socorro		Total	
Existente	Operacional	Existente	Operacional	Existente	Operacional
62	62	56	56	128	128

Infraestrutura		
AMBULATÓRIOS	EXISTENTES	OPERACIONAIS
CONSULTÓRIOS MÉDICOS*	4	4
CONSULTÓRIOS DE ENFERMAGEM	0	0
CONSULTÓRIOS ESPECIALISTAS (não médicos)	2	2
CRIE	0	0
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	2	2
SALA DE ECG	1	1
SALA DE PEQUENOS PROCEDIMENTOS (cirurgia)	1	1
SALA DE PROCEDIMENTOS	0	0
CENTRO CIRURGICO	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA CIRÚRGICA POR PORTE	4	3
SALA DE RECUPERAÇÃO (LEITOS)	1(5)	1(5)
SALA DE INDUÇÃO ANESTÉSICA	0	0
CENTRO OBSTÉTRICO	EXISTENTES	OPERACIONAIS

SALA CIRURGICA POR PORTE	2	2
SALA DE RECUPERAÇÃO (LEITOS)	1	1
SALA DE INDUÇÃO ANESTÉSICA	0	0
PPP	0	0
CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEO (LEITOS)	0	0
IMAGEM	EXISTENTES	OPERACIONAIS
SALA DE RX	2	1
SALA DE TOMOGRAFIA	0	0
SALA DE RESSONÂNCIA	0	0
SALA DE ECOGRAFIA	1	1
SALA DE MAMOGRAFIA	0	0
SALA DE INFUSÃO DE CONTRASTE	0	0

3. Recursos humanos

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH
MÉDICO	2.560	FONOAUDIÓLOGO	40	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	660
ENFERMEIRO	1.980	PSICÓLOGO	20	AOSD	1.240
TECNICO DE ENFERMAGEM	5.880	FISIOTERAPEUTA	160	ODONTÓLOGO	100
TÉCNICO DE GESSO	20	BIOQUÍMICO	160	TÉCNICO DE HIGIENE BUCAL	80
ASSISTENTE SOCIAL	80	FARMACÊUTICO	40	ADMINISTRATIVO	1.940
NUTRICIONISTA	200	TERAPEUTA OCUPACIONAL	0	MOTORISTA	420
TÉCNICO DE RADIOLOGIA	340	AGENTE DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL	0	TÉCNICO EM HEMOTERAPIA	360
TÉCNICO EM NUTRIÇÃO	300				

4. Serviços ofertados

- I. Serviços de Ginecologia
 - ✓ Ambulatório de alto risco
 - ✓ Ambulatório de egresso para cirurgias
- II. Serviço de Obstetrícia
 - ✓ Atendimento emergencial (procedimentos cirúrgicos)
- III. Atenção Especializada em Reabilitação
 - ✓ Ambulatório de fisioterapia
- IV. Ouvidoria
 - ✓ Atendimento ao público
- V. Serviço de Anatomopatologia/Patologia

- ✓ Recebimento/armazenamento/destino final de material/ retorno de resultados
- VI. Serviço de Anestesiologia
 - ✓ Procedimentos: cirurgia geral, obstétricos, ginecológicos
- VII. Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência
 - ✓ Escuta qualificada, encaminha relatório para o CIEV, encaminha ficha para VE: se criança também ao conselho tutelar, orientações gerais: se necessário encaminha para IML ou delegacia para fazer exame de corpo delito
- VIII. Serviço de Dermatologia
 - ✓ Ambulatorial/Pequenos procedimentos
- IX. Serviço de Farmácia Clínica
 - ✓ Emergencial/ Internação
- X. Serviço de Fonoaudiologia
 - ✓ Ambulatorial
- XI. Serviço de Hemoterapia
 - ✓ Continuado/Emergencial
- XII. Serviço de Imunização
 - ✓ Maternidade (mãe)/Centro cirúrgico (criança)
- XIII. Serviço de Infectologia
 - ✓ CCIH
- XIV. Serviço de Neonatologia
 - ✓ Atendimento ao berçário e alcon
- XV. Serviço de Odontologia
 - ✓ Ambulatorial
 - ✓ Emergência
- XVI. Serviço de Ortopedia
 - ✓ Ambulatorial
 - ✓ Emergência
- XVII. Serviço de Otorrinolaringologia
 - ✓ Ambulatorial
- XVIII. Serviço de Pediatria
 - ✓ Ambulatorial
 - ✓ Emergencial
- XIX. Serviço de Radiologia
 - ✓ Ambulatorial
 - ✓ Emergencial

- XX. Serviço de Suporte Nutricional
 - ✓ Ambulatorial
 - ✓ Emergencial
- XXI. Serviço de Urgência e Emergência
 - ✓ Emergência/ Clínica Médica, Cirurgica e pediátrica, ginecologia e obstetricia/ortopédica
- XXII. Serviço de Verificação de Óbitos
 - ✓ NIA - NGI
- XXIII. Serviço de Vigilância em Saúde do Trabalhador
 - ✓ Admissional, periódicos, atendimento de acidente de trabalho, avaliação e emissão de restrições dos servidores.
- XXIV. Serviço de Vigilância Epidemiológica Hospitalar
 - ✓ Imunização, distribuição de vacinas, avaliação de acidentes com animais peçonhentos, notificações compulsórias, liberação de soro para acidentes referidos.
- XXV. Serviço Social
 - ✓ Busca ativa, escuta qualificada, avaliação da liberação de dieta para acompanhante, orientações benefícios sociais e previdenciários, visitas ao leitos PS, maternidade.
- XXVI. Serviços de Atenção em Obesidade Grave
 - ✓ Ambulatorial (nutricionista)
- XXVII. Serviços de Cirurgia Geral / Obstetrícia
 - ✓ Eletiva
 - ✓ Internação
 - ✓ Emergencial
- XXVIII. Serviços de Clínica Médica
 - ✓ Internação
 - ✓ Emergencial
- XXIX. Serviços de diagnóstico por Laboratório Clínico
 - ✓ Coleta e análise de material
- XXX. Serviços de Banco de Leite
 - ✓ Ambulatorial / Internação ALCON

1. Identificação do estabelecimento

RAZÃO SOCIAL: LABORATORIO REGIONAL DE CEILANDIA	CNES: 0011479 CNPJ:
ENDEREÇO: AREA ESPECIAL, EQNP 11/07 SETOR P NORTE	CEP: 72240540 CIDADE: BRASÍLIA UF: DF

2. Caracterização do estabelecimento

TIPO DE ESTABELECIMENTO: () GERAL (X) ESPECIALIZADO EM ÁREA DIAGNÓSTICA LABORATORIAL	SERVIÇO DE URGÊNCIA: () SIM (X) NÃO
TIPO DE ATENDIMENTO: (X) ATENÇÃO PRIMÁRIA (X) AMBULATORIAL () INTERNAÇÃO HOSPITALAR	NÍVEL DE COMPLEXIDADE DOS EXAMES: (X) ALTA COMPLEXIDADE (X) MÉDIA COMPLEXIDADE (X) BAIXA COMPLEXIDADE

Esta Unidade Laboratorial conta com uma equipe qualificada, composta por 37 servidores, para atendimento de todas as solicitações médicas de exames da Região de Saúde Oeste.

O LRC planeja, em conjunto com os Centros de Saúde e UBs, as atividades de assistência/atendimento laboratorial aos pacientes assistidos pela Região de Saúde Oeste;

Pactua, em conjunto com Unidades Laboratoriais da Rede da Secretaria de Estado de Saúde DF, novos processos metodológicos de diagnóstico;

Analisa e coordena a elaboração de indicadores que permitam acompanhar as atividades do Laboratório Regional de Ceilândia da Rede da Secretaria de Estado de Saúde DF;

Apoia as ações de promoção e proteção à saúde no que tange às Vigilâncias Epidemiológicas e Sanitárias;

Coopera com os Programas de Assistência à Saúde, no que se refere ao diagnóstico investigativo e confirmatório laboratorial, em benefício da população;

Relação dos exames ofertados pela unidade		
ÁCIDO ÚRICO	SÓDIO	DOSAGEM ALFA 1 GLICOPROTEINA ACIDA
AMILASE	TGO/AST-TRANSAMILASE OXALACÉTICA	DOSAGEM DE COMPLEMENTO C3
BILIRRUBINA TOTAL E FRAÇÕES	TGP/ALT-TRANSAMINASE PIRUVICA	DOSAGEM DE COMPLEMENTO C4

CALCIO TOTAL (SORO)	TRIGLICERIDIOS	DOSAGEM DE FERRITINA
CK	UREIA	DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA A (IgA)
CLEARANCE DE CREATININA	EPF - PESQ DE OVOS E PARASITAS	DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA G (IgG)
CLORETO (SORO)	PESQUISA DE SANGUE OCULTO NAS FEZES	DOSAGEM DE IMUNOGLOBULINA E (IgE)
COLESTEROL HDL	DOSAGEM GONADOTROFINA CORIONICA HUMANA (BETAHCG, HCG)	DOSAGEM DE PROTEINA C REATIVA
COLESTEROL LDL	EAS - PESQ ELEM ANORM SED URINA	DETERMINAÇÃO DE FATOR REUMATÓIDE
COLESTEROL TOTAL	CONTAGEM DE PLAQUETAS	PROTEINAS TOTAIS E FRAÇÕES
CREATININA	CONTAGEM DE RETICULOCITOS	VHS - DET DA VELOC DE HEMOSSEDIMENTACAO
CURVA GLICÊMICA 02 DOSAGENS	PROTEÍNA URINA 24 H	PESQ ANTIC IGG ANTICITOMEGALOVIRU S
CURVA GLICEMICA 05 DOSAGENS	ERITROGRAMA (ERITROC, HEMOGLOB, HEMATOC)	PESQ ANTIC IGM ANTICITOMEGALOVIRU S
DOSAGEM DE MICROALBUMINA NA URINA	CULTURA DE URINA	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIBRUCELAS
FAL-FOSFATASE ALCALINA	HEMOGRAMA COMP COM PLAQUETAS	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTIESTREPTOLISINA O ASLO
FERRO SÉRICO	HT-HEMATOCRITO, DETERMINAÇÃO	PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-TRIPANOSSOMA
FÓSFORO	LEUCOGRAMA	TESTE DETECÇÃO DE SIFILIS (VDRL)
GGT-GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE	PESQUISA DE CELULAS LE	ANTIBIOGRAMA
GLICOSE	PROVA DO LACO	BACILOSCOPIA DIRETA P/ BAAR (TB E HANSEN)
HEMOGLOBINA GLICOSILADA	TEMPO DE COAGULAÇÃO (LEE WHITE)	BACTERIOSCOPIA (GRAM)
MAGNESIO	TEMPO DE SANGRAMENTO (DUKE)	CULTURA DE BACTÉRIAS C/ IDENTIFICAÇÃO

POTÁSSIO	TESTE DE RETRAÇÃO DO COAGULO	COLETA DE SANGUE PARA ANÁLISE LABORATORIAL
PESQ HEMACEAS FALCIFORMES	TAP/TTPA	TSH/T4 LIVRE
ANTI-TPO	TOXOPLASMOSE IgG/IgM	CEA
ANTITIREOGLOBULINA	FSH/LH/ESTRADIOL	PROGESTERONA
PROLACTINA	PSA TOTAL/PSA LIVRE	CA 125
CORTISOL	PTH	INSULINA
CA 19.9	CA 15.3	

3. Recursos Humanos

Quantidade de horas (CH) semanais/profissionais					
PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH	PROFISSIONAL	CH
FARMACEUTICO - LABORATÓRIO	170	TÉC. PATOLOGIA CLÍNICA	550	AOSD PATOLOGIA CLÍNICA	360
TEC. ADMINISTRATIVO	40	AOSD APOIO ADMINISTRATIVO	40	AOSD SERVIÇOS GERAIS	120

4. Serviços ofertados

I. Áreas de atuação diagnóstica

- Hormônios;
- Marcadores Tumorais;
- Imunologia;
- Bioquímica;
- Microbiologia;
- Hematologia;
- Uroanálise;
- Parasitologia;
- Atendimento às pacientes (coleta) pertencentes dos programas da Rede Cegonha e Programa de Diabetes através da dosagem de glicemia;
- Realização da fase analítica e pós-analítica das solicitações médicas provenientes das UBS's da Região Oeste de Saúde e dos ambulatórios e internações dos referidos Hospitais Regionais desta Macrorregião de Saúde;

Atenção Primária da Região Oeste																						
REGIÃO ADMINISTRATIVA	BRAZLANDIA							CEILANDIA														
SAÚDE DA CRIANÇA	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Realizar visita domiciliar ao recém-nascido (RN)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	SIM	SIM	Não realizado o		SIM	SIM	SIM	SIM
Acolhimento mãe-bebê na UBS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Vigilância do recém-nascido/criança de risco/vulnerável	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Triagem neonatal “Teste do Pezinho”	SIM	SIM	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	Não realizado o	Não realizado o
Triagem Neonatal “Teste do Reflexo Vermelho”	SIM	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	SIM	Não realizado o	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	Não realizado o	SIM
Promoção, proteção e apoio do aleitamento materno e alimentação complementar saudável	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (CD) da criança	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Análise da situação vacinal	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção da violência contra a criança e abordagem a vítima de violência	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado o	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Assistência aos problemas mais comuns (prevalentes) no recém-nascido e no lactente	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Apoio, vigilância em saúde, promoção e prevenção de doenças crônicas e de deficiência.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Atividade Educativa	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Suplementação de micronutrientes	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Vigilância do óbito fetal e infantil	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Orientação nutricional	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Avaliação nutricional	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
SAÚDE DO ADOLESCENTE	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15

Acolhimento de adolescentes	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento biopsicossocial de adolescentes	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	Não realizado	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Análise da situação vacinal	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção da violência contra adolescente e abordagem à vítima de violência	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Atenção à saúde de escolares	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Identificação e acompanhamento de adolescentes cumprindo medida socioeducativa	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	Não realizado	Não realizado	SIM		Não realizado	Não realizado	SIM	Não realizado
Avaliação nutricional	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Atenção à saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Atenção à saúde mental	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	Não realizado
Prevenção do uso e abuso de álcool, tabaco e outras drogas na adolescência	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	Não realizado
Manejo dos diagnósticos mais comuns na adolescência	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Atividades educativas	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Reconhecer e identificar, crianças e adolescentes em situação de trabalho	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo frente ao trabalho infantil	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
SAÚDE DO HOMEM	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Investigação e assistência das patologias urológicas mais comuns	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Assistência nas disfunções sexuais	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM

Garantia de direitos reprodutivos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Valorização da paternidade	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Análise da situação vacinal	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Rastreamento de neoplasias	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção da morbimortalidade	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção da violência contra o homem e abordagem à vítima de violência	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
SAÚDE DA MULHER	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Orientação, oferta e disponibilização dos métodos contraceptivos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Atividade Educativa	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Oferta de exame de gravidez	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Abordagem de infertilidade	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Pré-concepção	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Assistência ao pré-natal de risco habitual (da adesão à conclusão)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Análise da situação vacinal	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Avaliação nutricional	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Aplicação de suplementos de micronutrientes	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Consulta puerperal realizada por enfermeiro e/ou médico	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Ordenha mamária	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Rastreamento do câncer de mama	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Rastreamento de câncer de colo uterino – coleta de exame citopatológico (Papanicolau)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo de problemas ginecológicos mais comuns	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Atenção à mulher no climatério	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Abordagem síndrome de DST	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM

Prevenção da violência contra mulher e abordagem à vítima de violência	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Inserção de DIU	Não realizado	SIM	Não realizado	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Preenchimento da Declaração de Óbito - DO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Investigação de óbitos de mulheres em idade fértil	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
SAÚDE DO IDOSO	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Avaliação global da pessoa idosa	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Promoção do envelhecimento ativo e saudável	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção de quedas e fraturas	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Análise da situação vacinal	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Avaliação nutricional	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Promoção da saúde muscular e óssea	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção de osteoporose	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção da violência contra idoso e abordagem à vítima de violência	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção, identificação e acompanhamento do idoso em processo de fragilização	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Prestar apoio/orientação aos cuidadores de idosos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Solicitar o suporte de atendimento especializado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Visita em instituição de longa permanência para idosos (ILPI)	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	SIM	Não realizado	SIM		Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado
Atividades Educativas	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
HIPERTENSÃO	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Prevenção não farmacológica de hipertensão	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Rastreamento de HAS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Rastreamento de dislipidemia em adultos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo da hipertensão	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM

Avaliação nutricional	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
DIABETES	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Realizar ações de educação em saúde.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção não farmacológica de diabetes	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar rastreamento de DM em adultos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar tratamento e acompanhamento do paciente diagnosticado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Avaliar o paciente com foco nos pés	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		Não realizado	SIM	SIM	SIM
Manejo do paciente com "pé-diabético"	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		Não realizado	SIM	SIM	SIM
Prevenir úlcera e amputação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção de doença periodontal	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Distribuição de insumos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Orientações quanto à medicação prescrita	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
ASMA	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Realizar ações de educação em saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Medir o pico de fluxo expiratório (PFE - onde houver aparelho)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Avaliação dos sinais vitais	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Abordagem no tratamento das crises de asma	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Consulta do enfermeiro	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Consulta do médico	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
SAÚDE DO TRABALHADOR	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Reconhecer e identificar a população trabalhadora e seu perfil sócio ocupacional no território	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo dos agravos relacionados ao trabalho	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Orientação dos trabalhadores sobre prevenção de riscos e perigos relacionados ao trabalho.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM

Identificação e notificação de casos de transtornos mentais relacionados ao trabalho.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Emissão de atestados e documentos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
POPULAÇÃO INDÍGENA, NEGRA E CIGANA	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Identificar especificidades étnico raciais em sua área de abrangência	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar detecção de anemia falciforme	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Prestar assistência aos portadores de traços falcêmicos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar ações de promoção e prevenção ao racismo institucional	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Incorporar espaços tradicionais como ponto de atenção a saúde complementar	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Identificar e promover o acesso da população indígena e cigana que vive nos territórios urbanos e rurais do DF aos serviços de saúde	SIM	Não realizado	Não realizado	SIM	Não realizado	Não realizado	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	Não realizado	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
PBF	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Assistência integral a saúde da criança beneficiária do PBF	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Promover assistência integral à saúde da mulher beneficiária do PBF	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar atendimento da gestante beneficiária do PBF	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Avaliação global dos beneficiários	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Identificar e encaminhar famílias em situação de vulnerabilidade e risco social	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
PESSOA COM DEFICIÊNCIA	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Promoção de ações preventivas de deficiências	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar o diagnóstico precoce das deficiências	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM

Inclusão da pessoa com deficiência nas ações/programas de saúde previstas para seu ciclo de vida e gênero	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Apoiar e orientar as pessoas com deficiências ou seus cuidadores com relação ao apoio social	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Apoiar e orientar os cuidadores de pessoas com deficiências	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Apoio matricial e suporte do atendimento individual	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
POPULAÇÃO LGBT	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Inserir o nome social de travestis e transexuais em seus prontuários clínicos, além do nome civil	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Notificar casos de homofobia sofridos pela população LGBT e encaminhar para serviços de referência	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Atender os usuários de forma acolhedora, livre de qualquer discriminação em função da orientação sexual ou identidade de gênero	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo do processo transsexualizador	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Atividades educativas com foco na orientação sexual	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
POP EM SITUAÇÃO DE RUA	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Realizar cartografia do território	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Construir vínculo com a população em situação de rua	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar atividade educativa	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar cuidado compartilhado em saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar capacitação e matriciamento	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Sensibilizar a rede psicossocial	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Contribuir com a mobilização social	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM

Pré-Natal compartilhado com outras UBS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Proteção e garantia de direitos de crianças e adolescentes em situação de rua	Não realizad o	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Proporcionar atenção integral à saúde do idoso em situação de rua	Não realizad o	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Proporcionar atenção integral à saúde da mulher em situação de rua	Não realizad o	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Proporcionar atenção integral à saúde do homem em situação de rua	Não realizad o	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
PIS	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Consulta médica em acupuntura	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	SIM	SIM	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o		Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o
Sessões terapêuticas de aplicação de acupuntura	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	SIM	SIM	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o		Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o
Atendimento individual ou atividades em grupo de arteterapia	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o		Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o
Automassagem	Não realizad o	SIM	Não realizad o	SIM	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	SIM	Não realizad o	Não realizad o	SIM	Não realizad o	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o
Dispensação de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais	SIM	Não realizad o	Não realizad o	SIM	Não realizad o	Não realizad o	SIM	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	SIM	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o		Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o
Prescrição de medicamentos fitoterápicos e plantas medicinais	SIM	SIM	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	SIM	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	SIM	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o		Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o
Atividades em grupo de Hatha Yoga	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	SIM	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o		Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o
Consulta médica em homeopatia	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	SIM	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	SIM	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o
Lian Gong em 18 Terapias	Não realizad o	SIM	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	SIM	SIM	Não realizad o	SIM	SIM	Não realizad o	SIM	SIM		SIM	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o
Consulta médica Antroposófica	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o		Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o
Terapias Externas Antroposóficas	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o		Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o	Não realizad o

Oficinas de terapias antroposóficas voltadas para a comunidade	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o		Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	
Atividades de meditação	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	SIM	Não realizado o	SIM	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o		Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	
Atendimento individual ou atividades em grupos de musicoterapia	SIM	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o		Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	
Atendimento em Reiki	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	SIM	Não realizado o	SIM	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o		Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	
Atividade em grupo de Shantala	SIM	SIM	Não realizado o	Não realizado o	SIM	Não realizado o	SIM	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o		Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	
Atividade em grupo de Tai Chi Chuan	Não realizado o	Não realizado o	SIM	Não realizado o	Não realizado o	SIM	SIM	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	SIM	SIM	SIM		Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o
Realizar atividades em grupo (rodas) de "Terapia Comunitária Integrativa"	SIM	SIM	SIM	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	SIM	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	Não realizado o	SIM	Não realizado o	SIM	SIM		SIM	Não realizado o	SIM	SIM
SAÚDE BUCAL	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15	
Atividade educativa/orientação em grupo	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	
Ação coletiva de aplicação tópica de flúor gel	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	
Ação coletiva de escovação dental supervisionada	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	
Ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	
Primeira consulta odontológica programática	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	
Atendimento de urgência em atenção básica	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado o	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	
Aplicação de selante (por dente)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado o	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	
Aplicação tópica de flúor (individual por sessão)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado o	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	
Evidenciação de placa bacteriana	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	
Selamento provisório de cavidade	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	
Capeamento pulpar	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	
Pulpotomia dentária	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM	

Acesso à polpa dentária e medicação (por dente)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Curativo de demora com ou sem preparo biomecânico	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Raspagem, alisamento e polimento supra gengivais (por sextante)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Raspagem alisamento subgengivais (por sextante)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Restauração de dente decíduo	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Restauração de dente permanente anterior	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	Não realizado	Não realizado
Restauração de dente permanente posterior	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Exodontia de dente decíduo	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Exodontia de dente permanente	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Tratamento cirúrgico de hemorragia buco-dental	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Drenagem de abscesso	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Ulotomia/ulectomia	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Tratamento de alveolite	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Radiografia periapical interproximal (Bite-wing)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Frenectomia	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Reimplante e Transplante Dental (por elemento)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Retirada de pontos de cirurgias básicas (por paciente)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
SERVIÇO SOCIAL	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Acompanhar, avaliar, aperfeiçoar e publicizar os instrumentais técnico-operativos do serviço social no âmbito da APS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Elaborar o projeto técnico-interventivo do Serviço Social	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Fomentar estudo, pesquisa e produção científica em matéria condizente com a prática do assistente social na APS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM

Administrar e executar o recurso do Suprimento de Fundo do Serviço Social destinado aos pacientes em situação de vulnerabilidade social, atendendo os critérios do Decreto N° 24.673/04 e da Portaria N°490/08 que trata sobre tal o Auxílio Financeiro à Pessoa Física (AFPF) disposto às ações do serviço social	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar atendimentos individuais ou desenvolver propostas de grupos socioeducativos com pacientes e/ou familiares atendidos na atenção primária, bem como, acompanhá-los principalmente aquelas famílias/pacientes que apresentam maior risco social	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Prestar orientações e esclarecimentos a indivíduos, grupos e à população na defesa, ampliação e acesso aos direitos sociais (anexo)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar encaminhamentos dos usuários e/ou familiares a diversos serviços da saúde, outros órgãos governamentais, ONG's e rede de proteção sócio assistencial em geral	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar visitas domiciliares em conjunto com a equipe técnica	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar visitas institucionais	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Apoiar, desenvolver técnicas de educação, mobilização em saúde e estimular iniciativas da população visando o empoderamento dos grupos comunitários existentes	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM

Mobilizar, estimular e capacitar usuários, familiares e trabalhadores de saúde e movimentos sociais para a participação em instâncias de controle social e demais espaços coletivos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Estimular a participação dos usuários/familiares no processo de planejamento e gestão da política local/regional de saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Elaborar planos terapêuticos em conjunto com equipe	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Instrumentalizar os trabalhadores de saúde, para o matriciamento em serviço social na APS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Supervisão e coordenação da programação de medicamentos e produtos para saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Supervisão e coordenação da solicitação de medicamentos e produtos para a saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Supervisão e coordenação do armazenamento de medicamentos e produtos para a saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Supervisão e coordenação do recebimento de medicamentos e produtos para a saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Supervisão e coordenação da estocagem de medicamentos e produtos para a saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Supervisão e coordenação do controle de estoque de medicamentos e produtos para a saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Supervisão e coordenação do inventário dos medicamentos e produtos para a saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM

Supervisão e coordenação do descarte dos medicamentos e produtos para a saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Supervisão e coordenação do fornecimento dos medicamentos e produtos para a saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Orientação farmacêutica	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado	SIM	Não realizado	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		Não realizado	Não realizado	Não realizado	SIM
Seguimento farmacoterapêutico	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Educação em saúde para promoção do uso racional de medicamentos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Educação permanente para profissionais de saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Farmacovigilância	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Visita Domiciliar	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Ações de saúde interdisciplinares com as equipes de saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Atuação no "Programa Nacional de Combate ao Tabagismo e Outros Fatores de Risco ao Câncer"	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realização de matriciamento com equipes APS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Participação no planejamento das ações de serviços da APS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
SAÚDE MENTAL	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Ação matricial para os casos de saúde mental por profissionais especialistas dos NASF e CAPS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Abordagem e acompanhamento do paciente e família no contexto domiciliar	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado	Não realizado	SIM	SIM	SIM	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Atendimento individual de profissional de nível superior	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Consulta médica em saúde mental	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado	Não realizado	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Grupos e oficinas temáticas e terapêuticas	Não realizado	SIM	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	SIM	Não realizado	SIM	Não realizado	Não realizado	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		Não realizado	SIM	SIM	SIM

Prevenção do suicídio	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Identificação e discussão conjunta dos casos graves de saúde mental	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Promoção à saúde mental	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Acolhimento aos usuários e avaliação de risco em saúde mental	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado		Não realizado	Não realizado	SIM	SIM
Manejo de transtornos mentais na infância e adolescência	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	Não realizado	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Psicoeducação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
TABAGISMO	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Prevenção do tabagismo	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção do tabagismo na infância e na adolescência	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Promover o “Ambiente Livre de Fumo”	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Rastreamento de tabagismo e aconselhamento	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Abordagem mínima de fumantes	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Tratamento da dependência de nicotina abordagem intensiva individual e/ou em grupo	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Abordagem aos pacientes fumantes dos grupos de risco: gestante, tuberculosos, portadores de HIV/AIDS, diabéticos e hipertensos	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Abordagem aos familiares de crianças com doenças respiratórias	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Abordagem do tabagismo no planejamento familiar	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
PROMOÇÃO EM SAÚDE	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Atividades integradas intersetoriais de prevenção de acidentes de trânsito, domésticos – crianças, adolescentes e adultos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM

Discussão, identificação e acompanhamento dos casos de violência doméstica, sexual e/ou outras violências	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Assistência à violência física, psicológica, assédio moral, suicídio e violência sexual	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Atividades de prevenção de DCNT	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Desenvolvimento de ações visando à promoção da saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Informação, educação e comunicação em doenças crônicas não transmissíveis - DCNT	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo em situações de violência	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
VIG. EPIDEMIOLÓGICA	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Analisar situação vacinal	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Vigilância de eventos adversos pós-vacinal (EAPV)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Gerenciamento da Rede de Frio local	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar o monitoramento rápido de cobertura vacinal na área de abrangência logo após a campanha de vacinação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Identificar, notificar e investigar casos suspeitos das doenças de notificação compulsória (DNC) e/ou eventos inusitados da área de abrangência	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar ações de bloqueio vacinal e de identificação de não vacinados (seletivamente) relacionados às DNC	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Busca ativa de novos casos de DNC	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Adoção de medidas de prevenção e controle em domicílio e comunidade	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Deteção oportuna de possíveis eventos de saúde pública.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM

Apoio nas ações de resposta coordenada em epidemiologia de campo	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Monitoramento e repasse de informações do evento aos parceiros envolvidos na resposta.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Análise de informações epidemiológicas estratégicas.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo do paciente suspeito de dengue, chikungunya e zika	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo do paciente suspeito ou confirmado de malária	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo do paciente suspeito ou confirmado de leishmaniose visceral (LV)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo do paciente com suspeita ou confirmado de Hantavirose	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo do paciente com suspeita ou confirmado de Leptospirose	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Monitorização das doenças diarreicas agudas (DDA)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo do paciente com suspeita ou confirmado de doenças exantemáticas (sarampo, caxumba, rubéola, SRC).	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo do paciente suspeito de meningite	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo do paciente suspeito ou confirmado de tuberculose	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo do paciente suspeito ou confirmado de hanseníase	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Manejo do paciente com suspeita ou confirmado de tracoma	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Abordagem sindrômica das DST	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Abordagem das hepatites virais	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Prevenção, identificação e acompanhamento das DST, HIV/AIDS e hepatites virais	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM

Educação em saúde relacionada às DST, HIV/AIDS, hepatites virais, promoção da saúde sexual e reprodutiva	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Orientação, oferta e dispensação de insumos de prevenção de DST/HIV	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Gestão dos insumos de prevenção	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Testagem (rápida e convencional) e aconselhamento para HIV/AIDS, sífilis e hepatites virais	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Assistência ao pré-natal com foco na prevenção e assistência às DST, HIV/AIDS e hepatites virais	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Ações na redução de riscos e danos ao uso de álcool e outras drogas no contexto DST, HIV/AIDS	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Vigilância epidemiológica das DST, HIV/AIDS e hepatites virais	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Abordagem da sífilis congênita	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Atendimento básico ao paciente com intoxicação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Seguimento do atendimento inicial ao paciente intoxicado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Abordagem ao paciente intoxicado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Acompanhamento do paciente intoxicado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Acompanhamento do paciente e do ambiente em caso de acidentes por animais peçonhentos	Não realizado	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Informação, educação e comunicação em doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), agravos e eventos relacionados a acidentes e violência.	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
VIGILÂNCIA AMBIENTAL	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15

Realizar busca ativa de casos relacionados a zoonoses e notificar os casos suspeitos	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar orientação acerca de zoonoses aos moradores de sua área de atuação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar orientação acerca da dengue aos moradores de sua área de atuação	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar orientação acerca da utilização de soluções alternativas de abastecimento de água	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Notificar a vigilância ambiental acerca de residências com utilização de soluções alternativas de abastecimento de água	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Informar os moradores acerca dos cuidados com reservatórios de água tratada	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Informar aos moradores acerca dos cuidados com a água advinda de soluções alternativas de abastecimento	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Promover sensibilização dos moradores quanto à inspeção do imóvel para evitar a ocorrência de zoonoses	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar visita domiciliar para prevenção e controle de doenças	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	Não realizado	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Promover o controle mecânico de locais propícios para a permanência e proliferação de mosquitos vetores da dengue	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	Não realizado	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Assegurar o fluxo de informações para as atividades de controle vetorial	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Realizar atividades de conscientização da comunidade	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Colaborar com a operacionalização do controle vetorial	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM

Realizar e enviar notificações negativas de dengue	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Articular as ações de vigilância com a APS para o controle da dengue	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Atividade educativa para a população	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Colaborar com a operacionalização do controle vetorial da Hantavirose	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Colaborar com a operacionalização do controle vetorial da Leishmaniose	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Colaborar com a operacionalização do controle vetorial da Leptospirose	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Colaborar com a operacionalização do controle das doenças diarreicas agudas (DDA)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
VIGILÂNCIA SANITÁRIA	BZ UBS1	BZ UBS2	BZ UBS3	BZ UBS4	BZ UBS5	BZ UBS6	BZ UBS7	UBS 01	UBS 02	UBS 03	UBS 04	UBS 05	UBS 06	UBS 07	UBS 08	UBS 09	UBS 10	UBS 11	UBS 12	UBS 13	UBS 14	UBS 15
Em relação a alguns produtos e serviços de interesse para a saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Acompanhamento das condições de moradia no território	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado	Não realizado	SIM	Não realizado	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM
Acompanhamento dos hábitos e ocorrências relacionados ao consumo de produtos de interesse para a saúde	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	Não realizado	SIM	SIM	Não realizado	Não realizado		SIM	SIM	SIM	SIM
Realização de atendimentos na unidade básica de saúde e/ou domicílio	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM		SIM	SIM	SIM	SIM

ATENÇÃO DOMICILIAR

Consulta/atendimento domiciliar	SIM	Coleta de material para exame laboratorial	SIM	Atendimento/ acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor	SIM
Assistência domiciliar por equipe multiprofissional	SIM	Cuidados com estomas	SIM	Tratamento de pielonefrite	SIM
Visita domiciliar por profissional de nível superior	SIM	Atendimento fisioterapêutico em paciente com distúrbios neuro-cinético-funcionais sem complicações sistêmicas	SIM	Tratamento de insuficiência renal crônica	SIM
Visita domiciliar por profissional de nível médio	SIM	Atendimento fisioterapêutico de paciente com cuidados paliativos	SIM	Atendimento médico com finalidade de atestar óbito	SIM
Oxigenoterapia domiciliar	SIM	Atendimento fisioterapêutico em paciente oncológico clínico	SIM	Visita domiciliar pós-óbito	SIM
Assistência domiciliar por profissional de nível médio	SIM	Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno clínico cardiovascular	SIM	Busca ativa	SIM
Curativo (geral com ou sem debridamento)	SIM	Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório sem complicações sistêmicas	SIM	Treinamento de cuidadores	SIM
Sondagem gástrica	SIM	Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras	SIM	Aferição de pressão arterial	SIM
Passagem de sonda nasoentérica	SIM	Atendimento fisioterapêutico em paciente com distúrbios neuro-cinético-funcionais (com complicações sistêmicas)	SIM	Oximetria de pulso	SIM

Administração e cuidados - nutrição enteral (adulto e pediátrico)	SIM	Realizar o exame de glicemia capilar	SIM	Entrega semanal de insumos (kit)	SIM
Cateterismo vesical de alívio e demora	SIM	Atendimento/ acompanhamento em reabilitação nas múltiplas deficiências	SIM	Antibioticoterapia parenteral	SIM
Cuidados com traqueostomia	SIM	Acompanhamento de paciente em reabilitação em comunicação alternativa	SIM	Retirada de pontos de cirurgias básicas	SIM
Tratamento em reabilitação	SIM	Primeira consulta odontológica programática	SIM		
PRISIONAL					
Acolhimento mãe-bebê		Articulação da rede regional e intersetorial de promoção da saúde de proteção social		Tratamento dos componentes de desempenho ocupacional	
Acompanhamento psicológico no pré-natal		Retirada de projéteis de armas de fogo (PAF) superficiais		Estimulação e treino cognitivo	
Acompanhamento psicológico no puerpério		Oficina sócio-educativa em grupo com os familiares		Aplicação de atividades corporais	
Acompanhamento à mãe para entrega do bebê		Reinserção social de pacientes psiquiátricos		Aplicação de atividades expressivas	
Vigilância do recém-nato de risco/ vulnerável		Produção de relatórios/pareceres técnicos e/ou informativos		Realização de oficinas terapêuticas	

Atendimento individual com abordagem familiar		Consulta de terapeuta ocupacional		Atendimento fisioterapêutico em grupo	
Atividades em grupo multiprofissional		Avaliação do desempenho ocupacional		Atendimento fisioterapêutico de paciente com cuidados paliativos	
Acolhimento em grupo na Unidade de Saúde Prisional		Avaliação do desempenho nas atividades de lazer		Atendimento fisioterapêutico em paciente oncológico clínico	
Consulta de enfermagem no acolhimento		Avaliação do componente sensório-motor		Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno clínico cardiovascular	
Análise da situação vacinal		Avaliação da integração cognitiva e dos componentes cognitivos		Atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório	
Avaliação e atendimento individual da pessoa autora de violência sexual		Avaliação das habilidades psicossociais e dos componentes psicológicos		Atendimento fisioterapêutico nas alterações motoras	
Atendimento em grupo com a pessoa autora de violência sexual		Avaliação para prescrição de recursos de ajuda técnica e adaptação ambiental (domicílio/creche/escola/empresa/espços comunitários)		Atendimento/acompanhamento de paciente em reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor	
Atendimento em grupo com a família da pessoa autora de violência sexual		Avaliação da acessibilidade/ ergonomia no domicílio, creche, escola, empresa e/ou espaços comunitários		Atendimento médico com finalidade de atestar óbito	
Estudo de caso da pessoa autora de violência sexual		Reavaliação de terapia ocupacional		Busca ativa	

Levantamento dos vínculos e referências familiares		Estimulação, treino e/ou resgate das atividades das áreas do desempenho ocupacional (avd, aivds, atividades escolares, atividades de trabalho, lazer)		Treinamento de cuidadores	
Identificação e acompanhamento de doenças mentais decorrentes do confinamento		A REGIÃO DE SAÚDE NÃO TEM UNIDADE DE SAÚDE PRISIONAL			

REGIÃO OESTE - SERVIÇOS HABILITADOS - JAN 2017								
ESTABELECIMENTO	ESPECIALIDADE	SERVIÇO	PUBLICAÇÃO	LEGISLAÇÃO VIGENTE	VALOR MENSAL	VALOR ÚNICO/ ANTECIPAÇÃO	VALOR ANUAL	FONTE DO RECURSO
HRC	ONCOLOGIA	CACON/ 0403 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS I 0636 SERVIÇOS HOSPITALARES DE REFERÊNCIA PARA ATENÇÃO A PESS 0902 CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES PNEUMOLÓGICAS 0903 CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES NEUROLÓGICAS 0904 CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES OSTEOMUSCULAR E DO 0905 CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES ONCOLÓGICAS 0906 CUIDADOS PROLONGADOS - ENFERMIDADES DECORRENTES DA AIDS 1101 SERVIÇO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS 1301 INTERNACAO DOMICILIAR 1302 SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR 1404 HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA 1714 HOSPITAL GERAL COM CIRURGIA ONCOLOGICA 1717 ONCOLOGIA CIRÚRGICA HOSPITAL PORTE A 1901 LAQUEADURA 1902 VASECTOMIA 2301 UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA 2303 ENTERAL 2601 UTI II ADULTO 2610 UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II 2801 CUIDADOS INTERMEDIARIOS 2901 VIDEOCIRURGIAS 3401 CENTRO DE TRAUMA TIPO I	PT SAS/MS 102, de 03/02/2014					
		HOSPITAL GERAL	PT/SAS/MS Nº 146 DE 11/02/2008 CÓDIGO 17.14					
	HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA		Portaria que cadastrou: 7.750 de 24/07/92					
	TRATAMENTO DE AIDS							
	UTI	6 LEITOS ADULTOS TIPO II	Portaria que cadastrou 06 leitos com pendência:PT/SAS/MS nº 74 de 01/02/02		86.169,60		1.034.035,20	
		8LEITOS NEONATAL TIPO II	PT que cadstrou 08 leitos 383 de 05/07/05. PT SAS/MS 1359, de 03/12/2013:reabilita UTINs do DF nos códigos do CNES: 26.11 e 26.10.		114.892,80		1.378.713,60	
	NUTRIÇÃO ENTERAL		PT/SAS/MS nº 120 de 14/04/2009					
	ATENÇÃO DOMICILIAR		Cadastrado no MS em 06/2003					
	CEO TIPO I				8.250,00	60.000,00	99.000,00	
	SHRAD MAIS TRANSTORNOS MENTAIS DO COMPONENTE HOSPITALAR DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL		PT SAS/MS nº 377, de 10/04/2013: Habilita o HRC, dentre outros, como Serviços Hospitalares de Referência para atenção às pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas.					
	CENTRO DE TRAUMA PT	TIPO I	PT SAS/MS 784 DE 1/9/2015					
CAPS AD II	CAPS AD II		PT SAS/MS 350 21/07/2011					

ESTABELECIMENTO	ESPECIALIDADE	SERVIÇO	PUBLICAÇÃO	LEGISLAÇÃO VIGENTE	VALOR MENSAL	VALOR ÚNICO/ ANTECIPAÇÃO	VALOR ANUAL	FONTE DO RECURSO
HRBZ	HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA	1101 SERVIÇO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS 1301 INTERNACAO DOMICILIAR 1302 SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR 1404 HOSPITAL AMIGO DA CRIANCA 1901 LAQUEADURA 1902 VASECTOMIA	PT/SAS/MS nº 98 de 14/04/98.					
	TRATAMENTO DE AIDS		Portaria que cadastrou: 7.750 de 24/07/92					
	ATENÇÃO DOMICILIAR		Cadastrado no MS em 06/2003					
CS 11 CEILANDIA	CEO TIPO III		PT SAS/1091, de 03/10/2012: habilitação. PT GM/2496, de 01/11/2012: inseriu o CEO do CS11 na Rede de DC.		19.250,00	120.000,00	231.000,00	
CAPS ADIII CEILANDIA	CAPS ADIII RSM CRACK CEILANDIA		PT SAS/MS 85, de 05/02/2014		105.000,00		1.260.000,00	
CAPS ADII			PT SAS MS 350, DE 21/07/2011					
UPA CEILANDIA					500.000,00		6.000.000,00	

DADOS DE PRODUÇÃO E FATURAMENTO CONSOLIDADOS - 2016														
REGIÃO DE SAÚDE	R. A.	UNIDADES DE SAÚDE	GRUPO Ações de promoção e prevenção em saúde		GRUPO Procedimentos com finalidade diagnóstica		GRUPO Procedimentos clínicos		GRUPO Procedimentos cirúrgicos		GRUPO Transplantes de órgãos, tecidos e células		GRUPO 07 Órteses, próteses e materiais especiais	
			QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS
OESTE	Ceilândia	UBS 2 CEILANDIA	8912	40,5	6509	506	52643	27781,4	1494	1080,68	0	0	0	0
		UBS 3 CEILANDIA	4622	35,1	2684	2093,7	37050	128832,46	856	3800,16	0	0	0	0
		UBS 4 CEILANDIA	13027	0	8438	459,11	46281	4044,03	1713	2506,65	0	0	0	0
		UBS 5 CEILANDIA	5021	21,6	22083	743	54590	20484,1	2490	42346,8	0	0	0	0
		UBS 6 CEILANDIA	7795	0	54273	844,75	48320	4624,4	939	213,78	0	0	0	0
		UBS 7 CEILANDIA	7400	0	3866	639	53028	69497,7	1745	5864,4	0	0	0	0
		UBS 8 CEILANDIA	9043	2,7	38479	344	48776	92900,2	1098	352,96	0	0	0	0
		UBS 9 CEILANDIA	3995	0	5760	443	74019	71524,18	878	524,03	0	0	0	0
		UBS 10 CEILANDIA	2914	0	69254	798	63993	3016,74	1452	763,92	0	0	0	0
		UBS 11 CEILANDIA	7930	0	13813	0	46636	0	2685	0	0	0	472	70800
		UBS 12 CEILANDIA	3758	2,7	4382	328	54863	34168,7	2548	267,68	0	0	0	0
		UBS 13 BOA ESPERANCA CEILANDIA	1864	0	3377	38	6387	1398,18	88	274,22	0	0	0	0
		UBS 14 CONDOMINIO PRIVE CEILANDIA	952	5,4	1076	124	9976	81,9	203	3920,4	0	0	0	0
		UBS 15 VILA OLIMPICA CEILANDIA	1933	0	334	40	2085	0	11	0	0	0	0	0
		UBS 1 ESF SOL NASCENTE TRECHO II CEILANDIA	332	0	173	36	4025	1881	25	0	0	0	0	0
		CAPS AD	371	0	80	0	42075	358930,42	0	0	0	0	0	0
		CAPS III	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Brazlândia	UBS 1 BRAZLANDIA	6285	0	8017	19	43619	2240	2935	15069,22	0	0	0	0
		UBS 2 BRAZLANDIA	8688	0	4756	286	40505	8759,4	1639	8311,22	0	0	0	0
		UBS 3 VEREDAS BRAZLANDIA	2595	0	661	17	4108	0,63	92	64,8	0	0	0	0
		UBS 4 VEREDAS II BRAZLANDIA	331	0	444	3	5689	0	96	0	0	0	0	0
		UBS 5 CHAPADINHA BRAZLANDIA	5520	0	1140	74	7375	158,9	149	97,2	0	0	0	0
		UBS 6 ALMECEGAS BRAZLANDIA	1517	0	103	0	2204	0	27	0	0	0	0	0
		UBS 7 INCRA 08 BRAZLANDIA	1791	0	624	3	7805	119,7	360	0	0	0	0	0
OESTE	Total		150.031	67.686,44	972.089	2.734.502,83	1.465.395	16.376.008,59	29.002	5.024.444,19	0	0	532	71.770,70

DADOS DE PRODUÇÃO E FATURAMENTO CONSOLIDADOS - 2016 (ATENÇÃO ESPECIALIZADA)													
REGIÃO DE SAÚDE	UNIDADES DE SAÚDE	GRUPO Ações de promoção e prevenção em saúde		GRUPO Procedimentos com finalidade diagnóstica		GRUPO Procedimentos clínicos		GRUPO Procedimentos cirúrgicos		GRUPO Transplantes de órgãos, tecidos e células		GRUPO Órteses, próteses e materiais especiais	
		QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS
OESTE	HRC	41.583	62.799,66	162.184	1.030.555,84	397.111	11.747.804,55	2.440	4.340.283,36	0	0	60	970,70
	HRBz	1.671	4.773,38	270.881	738.211,37	243.686	3.420.471,27	2.910	578.418,11	0	0	0	0
	UPA Ceilândia	181	0	94.686	218.893,08	68.546	362.119,49	129	112,32	0	0	0	0

PRODUÇÃO GERAL 2016 POR REGIÃO													
REGIÃO DE SAÚDE	UNIDADES DE SAÚDE	GRUPO Ações de promoção e prevenção em saúde		GRUPO Procedimentos com finalidade diagnóstica		GRUPO Procedimentos clínicos		GRUPO Procedimentos cirúrgicos		GRUPO Transplantes de órgãos, tecidos e células		GRUPO Órteses, próteses e materiais especiais	
		QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS	QUANTITATIVO	VALORES APROVADOS
OESTE	Total	150.031	67.686,44	972.089	2.734.502,83	1.465.395	16.376.008,59	29.002	5.024.444,19	0	0	532	71.770,70

QUADRO - CUSTO DAS REGIÕES DE SAÚDE - SES/DF

	UNIDADES DE CUSTO	PESSOAL	MATERIAIS	SERV. TERCEIROS	DESP. GERAIS	CUSTO MÉDIO MENSAL
REGIÃO OESTE	Superintendência ¹	R\$ 729.051,40	R\$ 162,64	R\$ 118.511,19	R\$ 961,07	R\$ 848.686,30
	Atenção Primária ²	R\$ 12.418.567,36	R\$ 429.922,40	R\$ 865.995,97	R\$ 46.469,76	R\$ 13.760.955,49
	HRC	R\$ 16.849.871,66	R\$ 1.363.169,62	R\$ 2.563.538,81	R\$ 348.248,17	R\$ 21.124.828,26
	HRBz	R\$ 6.129.644,06	R\$ 427.655,65	R\$ 994.987,65	R\$ 41.973,02	R\$ 7.594.260,38
	UPA*	R\$ 705.680,78	R\$ 31.916,69	R\$ 107.729,21	R\$ 7.519,52	R\$ 852.846,20
	Laboratório ³	R\$ 268.819,98	R\$ 20.836,80	R\$ 45.844,35	R\$ 5.443,83	R\$ 340.944,97
	CAPS ²	R\$ 437.352,48	R\$ 15.140,85	R\$ 30.498,32	R\$ 1.636,55	R\$ 484.628,20

Fonte: GECS/DICONS/COPLAN/SUPLAN/SESDF

Dados de recursos humanos extraídos do SIGRH

Nota: ¹ Custos das Superintendências (administrativo) estimados no custo real da Região Oeste, com os seguintes percentuais: Pessoal (85,9%); Materiais (0,02%); Serv. De Terceiros (13,9%); Desp. Gerais (1,1%).

² Custos da Atenção Primária, CAPS e COMPP estimados tendo referência o custo real das unidades básicas de saúde da região oeste, com os seguintes percentuais: Pessoal (90,24%); Materiais (3,1%); Serv. de Terceiros (6,3%); Desp. Gerais (0,3%).

³ Custos das unidades hospitalares e unidades de especialidades estimados tendo referência a média do custo real dos hospitais com custos apurados, com os seguintes percentuais: Pessoal (78,8%); Materiais (6,1%); Serv. de Terceiros (13,4%); Desp. Gerais (1,6%)

* Custos das UPAs estimados tendo referência a média dos custos reais do ano de 2015 das UPAS do Recanto das Emas, S. Sebastião e N. Bandeirante, com os seguintes percentuais: Pessoal (82,7%); Materiais (3,7%); Serv. de Terceiros (12,6%); Desp. Gerais (0,9%)

PROGRAMA DE GESTÃO REGIONAL DA SAÚDE - PRS MATRIZ DE MONITORAMENTO DO ACORDO DE GESTÃO 2017										
TEMA	RESULTADO ESPERADO		METAS PACTUADAS	INDICADORES	MÉTODO DE CÁLCULO	LINHA DE BASE - OESTE	PERIODICIDADE	FONTE DE APURAÇÃO/	ÁREA RESPONSÁVEL REGIÕES	ÁREA RESPONSÁVEL ADMC
Eixo 1 - Gestão do Sistema de Saúde Locoregional										
Contratualização	1	Implantar os Acordos de Gestão Local nas unidades de saúde	100%	% de Acordos de Gestão Local implantados	Nº de acordos implantados *100 /Nº de unidades de saúde	não há linha de base	Bimestral	SESPLAN Regional	Assessor de Planejamento - Superintendência	Gerência de Contratualização Regionalizada - GCR/DGR/SUPLANS
Habilitação de Serviços	2	Implementar o Plano de Credenciamento e Habilitação	100%	% de cumprimento de não conformidades apontadas pela Vigilância Sanitária, listadas no Plano de Credenciamento e Habilitação	Nº de não conformidades que foram efetivamente ajustadas pelo estabelecimento no período /Nº de pendências listadas no Plano de Credenciamento e Habilitação	não há linha de base	Mensal	Relatórios de monitoramento da GCCH	Diretoria Administrativa dos Hospitais - DA	Gerência de Controle de Credenciamento e Habilitação - GCCH/DICS/SUPLANS
Regulação	3	Implantar a regulação Regional para os serviços especializados médicos ambulatoriais Tipo I - com protocolos clínicos definidos	100%	% de especialidades médicas ambulatoriais (tipo I) sob regulação local na Região de Saúde	Nº de especialidades médicas ambulatoriais tipo I na Região de Saúde sob regulação local dividido pelo nº de especialidades médicas existentes tipo I x 100	não há linha de base	Quadrimestral	SISREG	Gerência de Regulação da Região de Saúde/DIRAPS	Gerência de Regulação Ambulatorial - GERA/DIREG/SUPLANS
	4	Implantar a regulação pactuada para os serviços especializados médicos ambulatoriais Tipo II - com protocolos clínicos definidos	100%	% de especialidades médicas ambulatoriais (tipo II) sob regulação pactuada na Região de Saúde	Nº de especialidades médicas ambulatoriais tipo II sob regulação pactuada dividido pelo nº de especialidades médicas existentes tipo II	não há linha de base	Quadrimestral	SISREG	Gerência de Regulação da Região de Saúde/DIRAPS	Gerência de Regulação Ambulatorial - GERA/DIREG/SUPLANS
	5	Implantar a regulação de leitos clínicos-cirúrgicos - com protocolos clínicos definidos	100%	% de leitos clínicos-cirúrgicos sob regulação na Região	Nº de leitos clínicos-cirúrgicos sob regulação/ Nº de leitos clínicos-cirúrgicos x 100	não há linha de base	Mensal	SISLEITO	Gerência Interna de Regulação - GIR/DH ou DAS das URDs.	Gerência de Regulação de Internação Hospitalar - GERIH/DIREG/SUPLANS
	6	Implantar a regulação de cirurgias eletivas - com protocolos clínicos definidos	100%	Proporção de cirurgias eletivas realizadas em salas reguladas	Nº de cirurgias eletivas Porte I realizadas dividido pelo Nº total de cirurgias Porte I pactuadas x 100 Nº de cirurgias eletivas Porte II realizadas dividido pelo Nº total de cirurgias Porte II pactuadas x 100 Nº de cirurgias eletivas Porte III realizadas dividido pelo Nº total de cirurgias Porte III pactuadas x 100	não há linha de base	Mensal	SISREG	Gerência Interna de Regulação - GIR/DH ou DAS das URDs.	Central de Regulação de Cirurgias Eletivas - Complexo Regulador
Eixo 2 - Gestão da Atenção à Saúde										
Rede Cegonha	7	Realizar testes rápidos de sífilis em gestantes durante o pré-natal (1º, 2º e 3º trimestre) e parto	3 aferições	Nº de testes rápidos de sífilis realizados por gestantes no pré-natal	Nº de testes rápidos de sífilis realizado em gestantes nos últimos 9 meses / Nº de partos nos últimos 9 meses	não há linha de base	Bimestral	SINASC, SIH, E-SUS	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIVEP/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)

	8	Aumentar a captação precoce de gestantes para realização do pré-natal	80%	% de gestantes cadastradas no pré-natal até a 12ª semana	Nº de nascidos vivos cuja mãe iniciou o pré-natal até 12ª semana de gestação x 100 / Nº de nascidos vivos	não há linha de base	Bimestral	Esus, Trakcare, SINASC	Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GPMA/DIRAPS	Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIASS/DIVEP/SVS (informa) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (monitora)
	9	Aumentar o número de gestantes vinculadas na maternidade de referência do território	75%	% de gestantes com parto realizado no serviço em que foi vinculada	Nº de parturientes com parto realizado no serviço em que foi vinculada em um dado período x 100 / Nº total de partos	não há linha de base	Bimestral	SINASC	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIASS/DIVEP/SVS (informa) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (monitora) Coordenação de Ginecologia/DISAH/CATES/SAIS
	10	Realizar a investigação dos óbitos infantis em tempo oportuno (120 dias)	50%	% de óbitos investigados em menores de 1 ano	Nº total de óbitos investigados em tempo oportuno no quadrimestre anterior a 120 dias do levantamento do dado x 100 / Nº de óbitos infantis e fetais ocorridos	11,9%	Bimestral	SIM	Comitê de óbito/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIVEP/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	11	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	12,8	Taxa de mortalidade infantil	Nº de óbitos em menores de 01 ano de idade x 1000/Nº de nascidos vivos residentes nesse	13,5	Bimestral	SIM	Comitê de óbito/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIVEP/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	12	Realizar a investigação dos óbitos maternos	100%	% de óbitos materno investigados	Nº de óbitos maternos investigados no módulo de investigação do SIM x 100/Nº de óbitos maternos	2	Bimestral	SIM	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS ou Diretoria Hospitalar (lança a DO) Comitê de óbito/DIRAPS (consolida a taxa)	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIVEP/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	13	Reduzir número de óbitos maternos por causas evitáveis	38,7	Razão de mortalidade materna	Nº de óbitos maternos por causas evitáveis x 100.000/Nº de nascidos-vivos	48,7	Bimestral	SIM	Comitê de óbito/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIVEP/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	14	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	100%	Nº de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Nº de óbitos de MIF investigados no módulo de investigação do SIM x 100 / Nº de óbitos de MIF no módulo de investigação do SIM	3	Bimestral	SIM	Comitê de óbito/DIRAPS	Gerência de Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis - GEDCAT/DIVEP/SVS (consolida) Gerência de Atenção à Saúde nos Ciclos de Vida - GCV/DAEAP/COAPS/SAIS (análise)
	15	Ampliar a prevalência do aleitamento materno exclusivo	75%	% de crianças menores de 6 meses em Aleitamento Materno Exclusivo - AME	Nº de crianças menores de 6 meses em AME x 100/Nº de crianças menores de 6 meses	59%	Bimestral	SISVAN e E-SUS	Gerência de Áreas Programáticas de Atenção Primária à Saúde - GAPAPS/DIRAPS	Gerência de Nutrição - GENUT/DIAM/CORIS/SAIS GCV (monitora)

	16	Aumentar o percentual de partos normais	75%	% de parto normal	Nº de nascidos vivos por parto normal ocorridos x 100 / Nº de nascidos vivos de todos os partos (de mães residentes na região)	31%	Bimestral	SINASC	Gerência de Assistência Cirúrgica/Diretoria Hospitalar	Diretoria de Serviços Ambulatoriais e Hospitalares - DISAH/CATES (monitoramento) Coordenação de Redes e Integração de Serviços - CORIS/ SAIS (monitoramento)
Saúde Mental	17	Inserir as ações no Registro das Ações Ambulatoriais em Saúde - RAAS da Atenção Psicossocial	45 ações/ mês	Nº de ações registradas pelos CAPS no Registro das Ações Ambulatoriais em Saúde - RAAS da Atenção Psicossocial	Nº de ações e serviços registrados no RAAS	0	Bimestral	Boletim de produtividade ambulatorial - BPAC, SAI	Centro de Atenção Psicossocial - CAPS da Região de Saúde	Diretoria de Saúde Mental - DISAM/CORIS/SAIS
	18	Realizar ações de matriciamento em Saúde Mental desenvolvido por CAPS para equipes de Atenção Primária	12 ações por CAPS (ano) PARÂMETRO	Nº de CAPS realizando ações de matriciamento em saúde mental com equipes de Atenção Primária	Nº de CAPS realizando ações de matriciamento em saúde mental com equipes de Atenção Primária	12 ações por CAPS (ano) PARÂMETRO	Bimestral	Boletim de produtividade ambulatorial - BPAC, SAI	Centro de Atenção Psicossocial	Diretoria de Saúde Mental - DISAM/CORIS/SAIS
Rede de Urgência e Emergência	19	Aumentar o número de pacientes registrados com GAE submetidos a classificação de risco nas emergências fixas	100%	% de usuários com risco classificado	Nº de usuários classificados / Nº total de usuários registrados com GAE x98	Não há linha de base	Mensal	Relatório Trackare	Gerência de Emergência/Diretoria Hospitalar e Unidade de Enfermagem/UPAs	Gerência de Apoio ao Serviço Fixo de Urgência/Emergência - GASFURE/DIURE/CATES/SAIS
	20	Reduzir o índice de pacientes classificados como verdes e azuis nas emergências fixas	40%	% de usuários classificados como verdes e azuis nas emergências fixas	Nº de pacientes classificados com critério de prioridade (verde e/ou azul) / Nº total de pacientes classificados x100	Não há linha de base	Mensal	Relatório Trakcare	Gerência de Emergência/Diretoria hospitalar e Unidade de Enfermagem das Unidades de Pronto Atendimento	Gerência de Apoio ao Serviço Fixo de Urgência/Emergência - GASFURE/DIURE/CATES/SAIS
Atenção Especializada	21	Ampliar a cobertura do sistema de distribuição de medicamentos por dose individualizada nos leitos hospitalares gerais	60%	% de leitos cobertos por sistema de distribuição por dose individualizada	Nº de leitos com dose individualizada x 100/ Nº de leitos	100% PARÂMETRO	Mensal	Relatório	Gerência Interna de Regulação - GIR e Núcleo de Logística e Farmacêutica - NLF	Diretoria de Assistência Farmacêutica - DIASF/CATES/SAIS, SULO e SINFRA
	22	Reduzir tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro	< 24horas PARÂMETRO	Índice de Intervalo de Substituição de leitos	(1 - % de ocupação hospitalar) x média de permanência (em horas)/% de ocupação hospitalar	< 24horas PARÂMETRO	Mensal	SISLEITO	Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal - CRDF	Gerência de Serviços de Internação - GSINT/DISAH/CATES/SAIS Complexo Regulador
	23	Reduzir o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital - leitos gerais	HRBZ - 2 a 3 dias HRC- 4 a 5	Tempo médio de permanência	Total de pacientes-dias no período/ Nº de saídas no período	Pequeno porte: 2 a 3 dias Médio porte: 3 a 4 dias Grande porte: 4 a 5 dias PARÂMETRO	Mensal	SISLEITO	Gerência Interna de Regulação - GIR/DIRAPS ou DAS das URDs	Gerência de Serviços de Internação - GSINT/DISAH/CATES/SAIS Complexo Regulador

	24	Reduzir a taxa de suspensão de cirurgias	<15%	Taxa global de suspensão de cirurgias	Nº de cirurgias eletivas suspensas/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	<15% (ANS) PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIr/DISAH/CATES/SAIS
			46% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causas relacionadas ao paciente	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causas relacionadas ao paciente/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	46% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIr/DISAH/CATES/SAIS
			35% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causas relacionadas à organização da unidade (falta de vaga, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência)	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causas relacionadas à organização da unidade/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	35% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIr/DISAH/CATES/SAIS
			7,2% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causas relacionadas a equipamentos e materiais	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causas relacionadas a equipamentos e materiais/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	7,2% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIr/DISAH/CATES/SAIS
			3,6% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causa relacionadas a RH (falta de cirurgião, anestesista, enfermagem)	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causa relacionadas a RH/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	3,6% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIr/DISAH/CATES/SAIS
			8,2% da global	Taxa de suspensão de cirurgias por causas não especificadas	Nº de cirurgias eletivas suspensas por causas não especificadas/Nº de cirurgias eletivas agendadas (mapa cirúrgico)	8,2% da global PARÂMETRO	Mensal	Relatório enviado pela Unidade de Centro Cirúrgico	Núcleo interno de regulação/Gerência interna de Regulação/Diretoria Hospitalar	Gerência de Serviços Cirúrgicos - GESCIr/DISAH/CATES/SAIS
	25	Reduzir o tempo entre a alta na UTI e a desocupação efetiva do leito	< 1 dia	Índice de renovação e giro	Total de saídas (alta e/ou óbito) da UTI/ N° de leitos no mesmo período	< 1 dia (ANS) PARÂMETRO	Mensal	SISLEITO	Chefia de UTI	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
	26	Reduzir a média de permanência em UTI Adulto	8 a 10 dias	Média de permanência em UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI adulto / Nº Tranferências internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) da UTI adulto	7,86 dias (EPIMED nacional rede pública - até jun/2017); UTI materna: 06 dias PARÂMETRO	Mensal	DICS	Chefia de UTI/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
	27	Reduzir a média de permanência em UTI Pediátrica	Não há UTI Pediátrica nesta região	Média de permanência em UTI Pediátrica	Nº Pacientes-dia UTI / Nº Tranferências internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferências externas) da UTI Pediátrica	UTI pediátrica ANS: 7,4 a 9,9 (benchmark CQH) PARÂMETRO	Mensal	DICS	Chefia de UTI/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
	28	Reduzir a taxa de mortalidade na UTI Adulto.	23 a 25%	Taxa de mortalidade na Unidade de UTI Adulto	Nº total de óbitos de pacientes internados na UTI adulto/ Nº total de altas da UTI adulto (altas+óbitos+transferências externas)	22,88 (EPIMED nacional rede pública - até jun/2017); UTI Materna (SES-DF 2016) 2,83% PARÂMETRO	Mensal	Relatório local	Chefia de UTI/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS

	29	Reduzir a taxa de mortalidade na UTI Pediátrica.	Não há UTI Pediátrica nesta região	Taxa de mortalidade na Unidade de UTI Pediátrica	Nº total de óbitos de pacientes internados na UTI Pediátrica / Nº total de altas da UTI Pediátrica (altas+óbitos+transferências externas)	22,88 (EPIMED nacional rede pública - até jun/2017) PARÂMETRO	Mensal	Relatório local	Chefia de UTI/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
	30	Reduzir a taxa de mortalidade neonatal: RN<1500g	349 para cada 1000 nascidos vivos <1500g	Taxa de mortalidade neonatal RN < 1500g	Nº de óbitos RN <1500g / Nº de RN <1500g *1000	349 para cada 1000 nascidos vivos <1500g PARÂMETRO	Mensal	Trakcare	Chefia da Neonatologia/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
	31	Reduzir a taxa de mortalidade neonatal: RN 1500 a 2500g	26 para cada 1000 nascidos vivos (base: SINASC/2012 e SIM/2012 pelo CENSO de 2010) PARÂMETRO	Taxa de mortalidade neonatal RN 1500-2500g	Nº de óbitos RN 1500g a 2500g / Nº de RN 1500g a 2500g *1000	27 para cada 1000 nascidos vivos (base: SINASC/2012 e SIM/2012 pelo CENSO de 2010) PARÂMETRO	Mensal	Trakcare	Chefia da Neonatologia/DH	Gerência de Serviços de Terapia Intensiva - GESTI/DISAH/CATES/SAIS
Atenção Primária	32	Ampliar a oferta de ações e serviços previstos na Carteira de Serviços da Atenção Primária	100%	% dos serviços ofertados nas unidades de saúde da APS	Σ (Nº de serviços do carteirômetro ofertado em cada UBS x Nº de equipes na respectiva UBS) x 100/ Total de equipes da Região de Saúde	não há linha de base	Quadrimestral	Planilha Excel - Carteirômetro	Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GPMA/DIRAPS	Gerência de Normatização de Serviços de Atenção Primária - GENS/DIRORGs/COAPS/SAIS
	33	Reduzir a taxa de internações relacionada por complicações de Diabetes Mellitus	0,32	Taxa de internações relacionada por complicações de Diabetes Mellitus	Nº de internações por DM/População total x 10.000	0,35	Mensal	SIH	Gerência Interna de Regulação - GIR/DH ou DAS das URDs	Diretoria de Atenção Especializada em Saúde - DISAH/CATES/SAIS e COAPS/SAIS
	34	Reduzir a taxa de internações relacionas por complicações Hipertensivas	0,94	Taxa de Internação por Hipertensão Arterial e suas complicações	Nº de internações por Hipertensivas/População total residente x 10.000	1,04	Mensal	SIH	Gerência Interna de Regulação - GIR/DH ou DAS das URDs	Diretoria de Atenção Especializada em Saúde - DISAH/CATES/SAIS e COAPS/SAIS
	35	Reduzir o número de casos novos de sífilis congênita	25	Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	Nº de casos novos confirmados de sífilis congênita em menores de 1 ano na Região	35	Quadrimestral	SINAM	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças Sexualmente Transmissíveis - GEDST/DIVEP/SVS
	36	Aumentar o nº de atendimento à demanda espontânea pela APS	50% parâmetro	Percentual de consultas realizadas sob demanda espontanea	Nº total de consultas em demanda espontânea no período/ Nº total de consultas no mesmo período x 100	50% PARÂMETRO	mensal	Planilha de controle enviada pela GESAP	Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GPMA/DIRAPS	Coordenação de Atenção Primária à Saúde - COAPS/SAIS
	37	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família	70%	% de equipes de Saúde da Família	Nº de equipes da Estratégia Saúde da Família cadastradas na Região x 3750 x 100 / População residente na região	26,21%	mensal	SCNES/IBGE (DIVEP) Atualização dos dados das equipes (memorando)	Gerência de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - GPMA/DIRAPS	Coordenação de Atenção Primária à Saúde - COAPS/SAIS
	38	Ampliar o número de UBS que ofertam Práticas Integrativas de Saúde - PIS	90%	Percentual de UBS que ofertam PIS	Número de UBS oferecem PIS x100/ Número total de UBS	63,64%	Quadrimestral	Planilha de controle enviada para GERPIS	Gerência de Áreas Programáticas de Atenção Primária à Saúde - GAPAPS/DIRAPS	Gerência de Práticas Integrativas em Saúde - GERPIS/DAEAP/COAPS/SAIS

	39	Ampliar o acompanhamento em saúde das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	65%	Percentual de famílias beneficiárias do PBF acompanhadas	Número de famílias totalmente acompanhadas x 100/ Número de famílias a serem acompanhadas	52%	Semestral	Planilha Excel http://bolsafamilia.datas.gov.br	Gerência de Áreas Programáticas de Atenção Primária à Saúde - GAPAPS/DIRAPS	Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável - GASPV/DAEAP/COAPS
Vigilância em Saúde	40	Ampliar o número de unidades que notificam situações de violência interpessoal (violência doméstica, sexual e outras violências) e/ou autoprovocada (tentativa de suicídio e automutilação)	100% TOTAL DE UNIDADES	Razão de unidades de saúde com serviço de notificação de violência interpessoal e/ou autoprovocada	Nº de unidades notificadoras/ Nº absoluto de Unidades de Saúde com notificação de violência interpessoal e/ou autoprovocada	9	Quadrimestral	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	Núcleo de Prevenção e Assistência a Situação de Violência - NUPAV	Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência- NEPAV/ GEDANT/DIVEP/SVS
	41	Oferecer acolhimento oportuno para pessoas em situação de violência sexual	50%	% de serviços com o acolhimento realizado para pessoas em situação de violência sexual	Nº de unidades de urgência e emergência com a metodologia implantada x 100/ Nº de unidades de saúde com serviços de urgência e emergência	9%	Quadrimestral	Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e Sistema de Informação Ambulatorial (SIA)	Núcleo de Prevenção e Assistência a Situação de Violência - NUPAV	Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência- NEPAV/ GEDANT/DIVEP/SVS
	42	Aumentar o número de notificação de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	80% TOTAL	% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	Nº de notificações de violência interpessoal e/ou autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida x 100/ Nº de casos de violência notificados Anual	55,70%	Quadrimestral	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	Núcleo de Prevenção e Assistência a Situação de Violência - NUPAV	Núcleo de Estudos e Programas na Atenção e Vigilância em Violência- NEPAV/ GEDANT/DIVEP/SVS
	43	Obter notificações compulsórias no SINAN em tempo oportuno (30 dias)	90%	% de notificações compulsórias inseridas no SINAN em até 30 dias do final do mês de notificação	Nº de notificações compulsórias inseridas no SINAN em até 30 dias x 100/ Nº de notificações compulsórias inseridas no SINAN	88,20%	Quadrimestral	Sinan	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIASP/DIVEP/SVS
	44	Alimentar em até 60 dias os registros de nascidos vivos no SINASC a partir da data de ocorrência	100%	% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em até 60 dias do final do mês de ocorrência	Nº de declarações de nascido vivo inseridas no SINASC em até 60 dias após o nascimento x 100/ Nº esperado de declarações de nascidos vivos	83,00%	Quadrimestral	Sistema de Informação de Nascido Vivo - SINASC	Núcleo Hospitalar de Epidemiologia/DH e Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Imunização/DIRAPS	Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIASP/DIVEP/SVS
	45	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais doenças crônicas não transmissíveis	210/100.000	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelas principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Nº de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT x 100.000/ População residente (de 30 a 69 anos)	238,99	Anual	SIM e Estimativa Populacional da Divep/SVS	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças e Agravos não Transmissíveis - GEDANT/DIVEP/SVS e Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - GIASP/DIVEP/SVS
	46	Examinar contatos dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	85%	% de contatos examinados de casos novos de hanseníase nos anos das coortes	Nº de contatos dos casos novos de hanseníase examinados e diagnosticados nos anos das coortes x 100/ Nº de contatos dos casos novos de hanseníase	77,40%	Anual	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças e Agravos não Transmissíveis - GEDANT/DIVEP/SVS
	47	Examinar os contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	95%	% de contatos examinados dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Nº de contatos examinados dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial x 100/ Nº de contatos registrados dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	94%	Anual	Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)	Núcleo de Vigilância Epidemiológica - NVEP/DIRAPS	Gerência de Doenças e Agravos não Transmissíveis - GEDANT/DIVEP/SVS

	48	Alcançar cobertura vacinal em cada uma das vacinas selecionadas do Calendário Básico (Pentavalente - 3ª dose, Pneumocócica 10 valente - 2ª dose, Poliomielite - 3ª dose, Tríplice Viral - 1ª dose) em crianças menores de 2 anos de idade	95%	Proporção de vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura pactuada em crianças menores de dois anos de idade	nº de vacinas selecionadas com cobertura de ≥ 95%	75% (3/4)	Quadrimestral	Boletim de Registro de Doses Aplicadas (Planilha excel) e SIPNI e BIM	Gerência de Vigilância Epidemiológica e Imunização - GEVEI/DIVEP/SVS e SAIS	Gerência de Vigilância Epidemiológica e Imunização - GEVEI/DIVEP/SVS
Eixo 3 - Gestão Financeiro - Orçamentária										
Captação de Recursos Financeiros	49	Diminuir o número de ocorrências de glosa no SIH	50% em relação à linha de base	% de ocorrências de glosas no SIH - não relacionadas as habilitações	Nº de procedimentos rejeitados no SIH x 100 /Nº de procedimentos apresentados no SIH	21,33%	Mensal	Sistema de Informações Hospitalares - SIH	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/DH	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
	50	Manter as bases de informações de faturamento atualizadas	100%	% de estabelecimentos de saúde que enviaram as bases do SIA e SIH no prazo estabelecido pelo gestor	Nº de estabelecimentos que enviaram no prazo x 100/Nº total de estabelecimentos	100%	Mensal	Planilha de acompanhamento	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/GPMA/DIRAPS e NCAIS/DH	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
	51	Diminuir o número de ocorrências de glosa do SIA	Diminuir o número de ocorrências de glosa do SIA 50%	% de ocorrências de glosa no SIA - não relacionadas as habilitações	Nº de ocorrências da Região no período-linha de base da região x 100/Linha de base da Região	1.560	Mensal	Planilha de acompanhamento	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/GPMA/DIRAPS	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
	52	Aumentar o faturamento do componente MAC em relação ao teto distrital	Aumentar o faturamento do componente MAC em relação ao teto 12%	% faturado no tipo de financiamento MAC	Valor faturado MAC da Região faturado no mês -linha de base da região x 100 /linha de base da região	R\$ 2.011.706,37	Mensal	TABWIN dos MS	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/DH	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
	53	Aumentar o faturamento do componente FAEC	Aumentar o faturamento do componente FAEC 12%	% faturado no tipo de financiamento FAEC	Valor faturado FAEC da Região faturado no mês -linha de base da região x 100 /linha de base da região	R\$ 11.166,18	Mensal	TABWIN dos MS	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/DH	Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares - GEPI/DICS/CRCS/SUPLANS
Gestão de Custos	54	Aprimorar a performance da gestão de custos	85%	% de desempenho da gestão de custos	Média das quatro etapas de implantação e acompanhamento/ Total de etapas	40%	Bimestral	Instrumento de Monitoramento do Desempenho - IMD	Núcleo de Gestão de Custos - NGC/DIRAPS e NGC/DH	Gerência de Custos em Saúde - GECS/DGR/COPLAN/SUPLANS
Eixo 4 - Gestão da Infraestrutura dos Serviços										
Infraestrutura	55	Mapear e gerenciar os equipamentos médico - hospitalares e de infraestrutura	100%	% de equipamentos médico - hospitalares e de infraestrutura prediais mapeados	Nº de equipamentos mapeados x 100 / Nº de equipamentos existentes	não há linha de base	Mensal	SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Subsecretaria de Infraestrutura em Saúde - SINFRA
Logística	56	Reduzir o extravio de enxoval nas unidades de saúde	pactuar após receber novo enxoval	% de extravio de enxoval	Nº de peças de enxoval existente em determinado período x 100 /Nº de peças de enxoval contabilizado no mesmo período	não há linha de base	Bimestral	Relatório Local	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Subsecretaria de Logística em Saúde - SULOLOG
Gestão Patrimonial	57	Distribuir bens permanentes adquiridos, com a devida elaboração e assinatura do Termo de Movimentação de Bens Permanentes (TMBP)	100%	% dos bens móveis recebidos e movimentados às áreas técnicas da Superintendência, com o Termo de Movimentação de Bens Permanentes (TMBP)	Nº de bens móveis recebidos e movimentados para as áreas técnicas com a assinatura do TMBT x 100/ Nº de bens móveis distribuídos pela DPAT	não há linha de base	trimestral	SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Gerência de Troca e Desfazimento - GTD/DPAT/SUAG e Gerência de Transportes - GETR/DIAO/SUAG

	58	Encaminhar a informação dos bens móveis inservíveis para recolhimento à DPAT e posterior recolhimento da SEPLAG	70%	% dos bens móveis classificados como inservíveis encaminhados à DPAT (meta semestral)	Nº de bens móveis da região recolhidos x 100/ Nº de bens móveis inservíveis existentes	não há linha de base	trimestral	SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Gerência de Tombamento e Movimentação GTM/DPAT/SUAG
	59	Manter atualizadas as informações dos bens imóveis por meio do envio do Relatório Situacional	100%	Entrega do Relatório Situacional (modelo DPAT)	Sim/Não	não há linha de base	Mensal	SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Gerência de Inventário - GINV/DPAT/COADM/SUAG
	60	Atualizar cargas patrimoniais dos ocupantes de cargos comissionados	100%	% de ocupantes de cargos comissionados com cargas patrimoniais atualizadas e assinadas	Nº de cargas patrimoniais atualizadas e assinadas x 100/ Nº de termos de compromisso assinados no momento da posse	não há linha de base	Mensal	Cópia dos termos DIAP/ SISGEPAT	Núcleo de Material e Patrimônio - NMPAT/GAOAPS/DA e NMPAT/GAOESP/DA	Gerência de Monitoramento de Controle de Acervo - GMCA/DPAT/COADM/SUAG
Eixo 5 - Gestão da Educação, Comunicação e Informação em Saúde										
Gestão de Pessoas	61	Movimentar servidores conforme planejamento de pessoal	75%	% de servidores movimentados conforme dimensionamento de pessoal	Nº de servidores movimentados conforme dimensionamento de pessoal x 100/Nº de movimentações realizadas	não há linha de base	Bimestral	SIGRH	Núcleo de Gestão de Pessoas das Unidades de Atenção Especializada - NGPESP/GP e Núcleo de Gestão de Pessoas das Unidades de Atenção Primária - NGPASP/GP/DA	Gerência de Dimensionamento e Avaliação do Trabalho - GEDAT/DIPMAT/SUGEP
	62	Anuir a ampliação de carga horária conforme planejamento de pessoal	75%	% de solicitações de ampliação de carga horária em conformidade com as diretrizes de planejamento de pessoal	Nº de solicitações de ampliação de carga horária em conformidade com as diretrizes de planejamento de pessoal enviadas pela superintendência x 100/ Nº total de solicitações de ampliação de carga horária	não há linha de base	Bimestral	SIGRH	Núcleo de Gestão de Pessoas das Unidades de Atenção Especializada - NGPESP/GP e Núcleo de Gestão de Pessoas das Unidades de Atenção Primária - NGPASP/GP/DA	Gerência de Dimensionamento e Avaliação do Trabalho - GEDAT/DIPMAT/SUGEP
Educação Permanente	63	Implementar Plano Regional de Educação Permanente	80%	% de implementação do Plano de Educação permanente	Σ dos percentuais alcançados em cada etapa do Plano de Educação Permanente	não há linha de base	Bimestral	Relatório enviado pelos NEPS	Núcleo de Educação Permanente em Saúde - NEPS/GP/DA	Gerência de Educação em Saúde - GES/DIPMAT/SUGEP
Gestão de Cadastro	64	Enviar as bases de dados do CNES em tempo oportuno	100%	% de estabelecimentos de saúde que enviam as bases no prazo estabelecido pelo gestor	Nº de estabelecimentos da região que enviaram no prazo x100/Nº total de estabelecimentos	100%	Mensal	Planilha de Controle de Recebimento da GECAD	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/GPMA/DIRAPS e NCAIS/DH	Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos e de Usuários do SUS - GECAD/DICS/CRCs/SUPLANS
Qualificação do Processamento de Informações	65	Ampliar a quantidade de equipes da APS cadastradas no CNES que enviam produção para o SISAB	100%	% de equipes da APS cadastradas no CNES que enviam a produção para o SISAB	Nº de equipes da APS cadastradas no CNES que enviam a produção para o SISAB x 100 / Nº de equipes de APS cadastradas no CNES	78,64%	Mensal	SISAB	Núcleo de Captação e Análise de Informações do SUS - NCAIS/GPMA/DIRAPS	Gerência de Processamento de Informações da Atenção Primária - GEPAP/DICS/CRCs/SUPLANS
	66	Ampliar o número equipes da APS cadastradas no CNES que inserem informações no SISVAN	100%	% de equipes da APS cadastradas no CNES que inserem informações no SISVAN	Nº de equipes da APS cadastradas no CNES que inserem informações no SISVAN x 100 / Nº de equipes da APS cadastradas no CNES	4,55%	Mensal	SISVAN	Gerência de Áreas Programáticas de Atenção Primária à Saúde - GAPAPS/DIRAPS	Gerência de Nutrição - GENUT/DIAM/CORIS/SAIS